



**PLANTAR ÁRVORES,  
PRODUZIR ALIMENTOS  
SAUDÁVEIS**

**MAIO 2025**



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Maio 2025

Foto: MST.



### **JUVENTUDE - POR REFORMA AGRÁRIA E EM DEFESA DA NATUREZA**

O MST realizou a 16ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos com uma série de ações para expor os crimes ambientais do agronegócio e apresentar a Reforma Agrária Popular como alternativa concreta à crise climática. Com o lema “Reforma Agrária Popular: pela natureza e os povos para enfrentar a crise ambiental!”, as Jornadas ocorrem entre os dias 31 de maio e 7 de junho em todo o país com ações práticas e debates sobre a crise ambiental e suas alternativas.

<https://mst.org.br/2025/05/30/mst-anuncia-jornadas-nacionais-da-juventude-por-reforma-agraia-e-em-defesa-da-natureza/>



Maio 2025

**“Vamos ter plantio de mudas, doação de mudas em todos os biomas, e a gente já começa agora, dia 31, em todas as nossas áreas, com as assembleias de base. Esse mês, as assembleias vão ter como tema ‘Crise ambiental e suas consequências’, para a gente olhar em cada assentamento nosso, em cada acampamento, em cada espaço que a gente está: como temos sentido a crise ambiental; fazer essa análise de diagnóstico de quem ali são os causadores, quem tem provocado essa crise; mas também como podemos, coletivamente, nos organizar onde estamos para construir essas soluções.**

**Vamos ter a terceira Jornada da Natureza no Paraná [entre 2 e 7 de junho], que vai semear 21 toneladas de palmeira juçara – espécie de árvore que estava em extinção no bioma Mata Atlântica”**

#### **DIRIGENTE DO MST DESTACA AS DENÚNCIAS DOS CRIMES AMBIENTAIS**

Acima, trecho da fala de Bárbara Loureiro, da coordenação do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ela destaca que as ações denunciam os crimes ambientais que têm acontecido no dia a dia, nos estados, nos biomas, e seus verdadeiros responsáveis; mas também pelo anúncio da Reforma Agrária Popular como essa saída popular concreta para enfrentar a crise ambiental.

<https://mst.org.br/2025/05/30/mst-anuncia-jornadas-nacionais-da-juventude-por-reforma-agraia-e-em-defesa-da-natureza/>



Maio 2025

**“Temos também o desafio organizativo: como avançar no debate da questão ambiental com a juventude Sem Terra nos estados, uma vez que temos limites organizativos nos estados que não tem coletivo consolidado? Outro desafio é o de mobilização de recursos para esses espaços que vão acontecer na jornada, desde o formativo ao de enfrentamento.**

**As JURAs (Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária) tem um papel importante de diálogo com a juventude que está na universidade e que tem mais vínculo com a cidade, e esses espaços são importantes para dar unidade e apresentar a Reforma Agrária Popular como projeto. Entendemos que, de forma geral, a juventude tem sido protagonista na luta em defesa dos bens comuns e da natureza, e segue com ações junto à classe trabalhadora urbana, ampliando articulações, fortalecendo o trabalho de base, ações de solidariedade, plantio, roçados e assembleias populares sobre a questão ambiental”**

#### **DIRIGENTE DO COLETIVO DE JUVENTUDE DO MST APONTA OS DESAFIOS**

Acima, trecho da fala de Fernanda Farias, do Coletivo de Juventude do MST. Ela destaca o desafio de formular para a sociedade e nos territórios a questão ambiental como uma luta central, de forma que o povo participe desse processo como um todo. Fernanda também aponta as ações para superar estes desafios.

<https://mst.org.br/2025/05/30/mst-anuncia-jornadas-nacionais-da-juventude-por-reforma-agraia-e-em-defesa-da-natureza/>



Maio 2025

Foto: Agatha Azevedo.



### **O CAFÉ NO BRASIL – AS ALTERNATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR**

No Brasil, o café está presente no cotidiano de milhões de brasileiros. Ele impulsiona exportações e representa, um símbolo da identidade nacional. No entanto, por trás dessa tradição tão celebrada, há uma realidade pouco discutida. Para o MST, em vez de apenas comemorar o Dia Nacional do Café, em 24 de maio, talvez seja mais urgente olhar para quem está no início dessa cadeia e entender por que, mesmo sendo o maior produtor mundial, o país ainda falha em garantir condições dignas a quem planta e colhe o grão, com sustentabilidade.

<https://mst.org.br/2025/05/27/o-cafe-no-brasil-entre-a-concentracao-de-terras-os-lucros-do-agronegocio-e-as/>



Maio 2025

Foto: Agatha Azevedo.



### **CAFÉ NO BRASIL - AGROECOLOGIA E COOPERAÇÃO NO SUL DE MG**

As experiências de produção de café em áreas de Reforma Agrária despontam como contraponto ao agronegócio. Em diversos assentamentos espalhados por Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e São Paulo, famílias organizadas em cooperativas têm produzido cafés de qualidade, com práticas agroecológicas. Um exemplo disso é o café Guaií, produzido por cooperados do MST no sul de Minas Gerais. Cultivado sem agrotóxicos, em pequenas áreas diversificadas, o café Guaií representa a valorização do trabalho coletivo e respeito ao meio ambiente.

<https://mst.org.br/2025/05/27/o-cale-no-brasil-entre-a-concentracao-de-terras-os-lucros-do-agronegocio-e-as/>



Maio 2025

Foto: Janaina dos Santos.



Mulheres Sem Terra: força, resistência e  
sabor na produção agroecológica

Foto: Janaina dos Santos



### **MULHERES SEM TERRA CONTAM SUAS TRAJETÓRIAS NA AGROECOLOGIA**

Na luta pela terra e por justiça social, as mulheres do MST têm ocupado um espaço fundamental, mostrando que o protagonismo feminino é vital para transformar o campo brasileiro. A coluna Aromas de Março, trouxe relatos vivos e inspiradores de cinco mulheres sem terra de diferentes regiões do país, do Ceará ao Mato Grosso, do Pará ao Sul, que contam suas trajetórias de luta, organização e produção agroecológica. São histórias que revelam o papel das mulheres na construção de um novo modelo de produção e comercialização, pautado na agroecologia, na cooperação e na valorização da vida no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/19sypVusaa/>



Maio 2025

Foto: Johanne Plenio / Freepik.



O agro não é 'pop', é catastrófico!

Foto: Johanne Plenio / Freepik



### **O AGRO NÃO É VERDE, O AGRO NÃO É "POP", É CATASTRÓFICO!**

A "posse" da popularidade do agro é "usufruto" da propriedade de latifúndios e do avanço sobre as roças dos povos originários/tradicionais pela indústria madeireira ilegal, pelo garimpo e pelas queimadas causadas por ação humana, seja por fogo, diretamente ateadado, seja pela ação do aquecimento global que agrava a extensão dos impactos das queimadas e incêndios florestais. Este e outros relatórios do observatório do agronegócio no Brasil ajudam a responder como o capital financeiro e político/social se financia, onde se territorializa e como se articula à classe dos expropriadores e exploradores. Leia, no link abaixo, o artigo.

<https://www.facebook.com/share/p/1BnJiku39Q/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE - PROTEÇÃO DOS BIOMAS**

O MST produziu vlog em comemoração ao Dia Internacional da Biodiversidade. Esta data é muito significativa para o MST. É um momento para celebrar a riqueza da vida em todas as suas formas no planeta. As famílias sem terra reafirmam a importância de preservar os ecossistemas e todas as espécies que deles fazem parte. Sua luta por uma Reforma Agrária Popular e pela agroecologia tem como objetivo construir uma relação equilibrada entre as pessoas e a natureza, com respeito e valorização à biodiversidade. Neste dia especial, o Movimento renovou seu compromisso com a proteção dos biomas.

<https://www.facebook.com/share/r/1Au56dnYi2/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

## Por que proteger a Mata Atlântica?



### **POR QUE PROTEGER A MATA ATLÂNTICA?**

A Mata Atlântica registra a menor quantidade de mata nativa entre todos os biomas brasileiros. Restam apenas 24% da vegetação original da Mata Atlântica. Os níveis de desmatamento aumentaram 2% em relação a 2023, com destaque para o Rio Grande do Sul, onde a perda de vegetação subiu assustadores 70% devido à crise ambiental. O MST produziu um carrossel de imagens que revela dados alarmantes e reforça a necessidade urgente de proteger um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta. Confira, abaixo, o carrossel de imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19KqCzMNC9/>



Maio 2025

Foto: Reprodução.

Em 2025, a Mata Atlântica registrou a menor quantidade de mata nativa entre os biomas brasileiros. Atualmente restam apenas cerca de 24% da vegetação original.

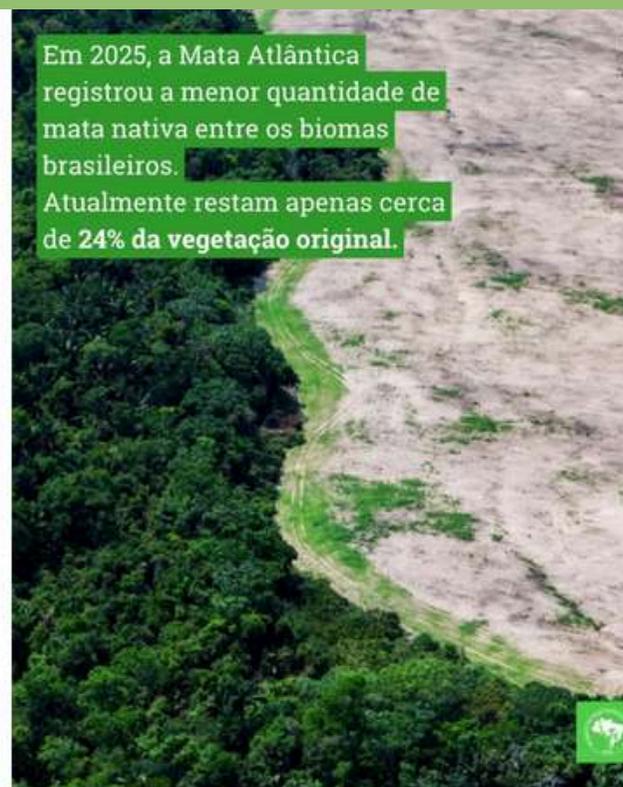


Foto: Fernando Marron/AFP.

Os níveis atuais de desmatamento cresceram 2% em relação a 2023, puxados pelo aumento de 70% da perda de vegetação no Rio Grande do Sul, em consequência da crise ambiental que provocou enchentes extremas entre abril e maio de 2024.



O avanço do agronegócio e a especulação imobiliária continuam ameaçando a vida, o clima e as águas desse território.





Maio 2025

Foto: Acervo MST.

## Defender a Mata Atlântica é defender a vida!

As florestas maduras, ecossistemas antigos e pouco alterados, estão desaparecendo rapidamente. Entre 2010 e 2020, 1,9 mil km<sup>2</sup> foram perdidos, segundo o Inpe.

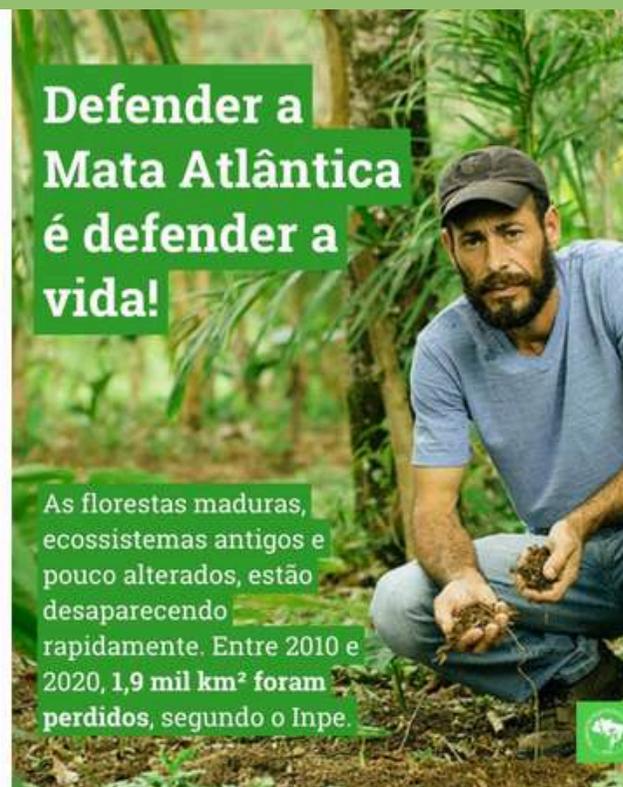


Foto: Reprodução.

O PL 2.159/2021, o "PL da Devastação", ameaça desmontar a proteção da atual Lei da Mata Atlântica. Essa proposta permite o desmatamento de áreas importantes, como matas primárias, secundárias e em regeneração, sem análise prévia dos órgãos ambientais.





**Maio 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

A Mata Atlântica se estende do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, abrangendo 17 dos 27 estados brasileiros.



Foto: Luciano Lima.

Boa parte da costa brasileira é formada por esse bioma, abrigando milhares de espécies, muitas delas endêmicas, ou seja, exclusivas desse bioma, e que não existem naturalmente em nenhum outro lugar do mundo.





Maio 2025

Foto: MST/PR.

Para o MST, a Mata Atlântica é um bem comum que deve ser protegido e recuperado. Para isto, devemos combater sua destruição, principalmente pelo agronegócio e pela especulação imobiliária. O caminho para sua recuperação passa pela agroecologia e pela valorização dos povos que vivem neste bioma.

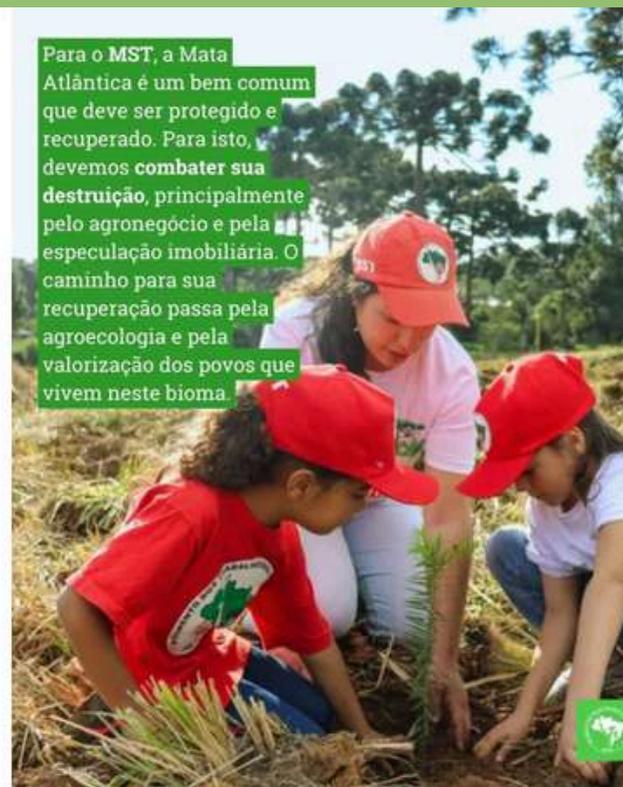


Foto: Juliana Barbosa.



Em 2024, no Paraná, durante a Jornada da Natureza, o MST semeou 13 toneladas de sementes, em mais de 600 hectares de Mata Atlântica. Este ano serão mais de 21 toneladas semeadas.



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **PLANTAR RESISTÊNCIA - 17 DE MAIO CONTRA A LGBTI+FOBIA**

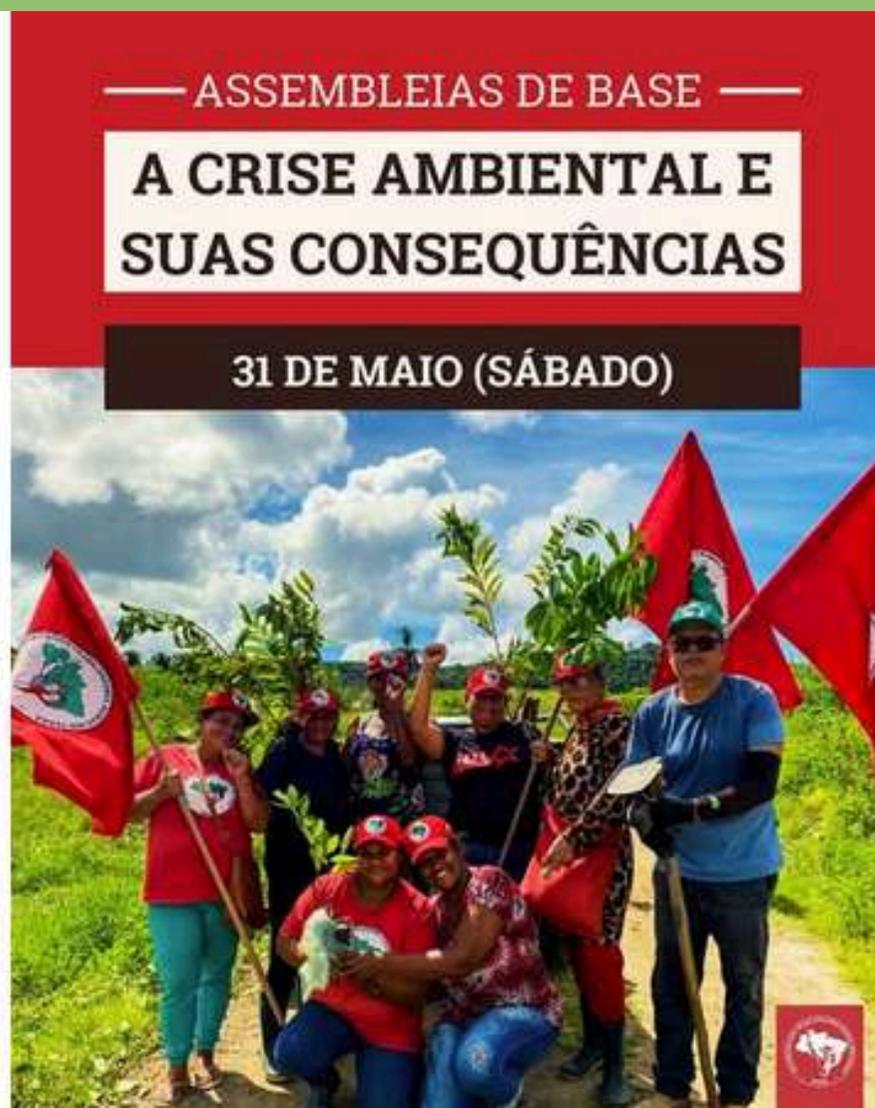
Em 17 de maio, Dia Internacional de Combate à LGBTI+fobia, o MST reforçou seu compromisso permanente contra todas as formas de preconceito e violência, tanto no campo quanto na cidade. O coletivo LGBTI+ do Movimento produziu card convidando todas, todos e todes para o plantio de árvores contra a LGBTI+fobia durante o mês todo. “Vamos plantar mais do que árvores – vamos cultivar respeito, justiça e a construção coletiva de territórios livres de violência. Nos espaços do MST, não há lugar para o preconceito. Há espaço para todes que lutam por um futuro onde caibam todas as formas de amor. Vem com a gente!”

<https://www.facebook.com/share/p/16YRT5jXNe/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **A DESTRUIÇÃO DA NATUREZA E O AGRAVAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA**

Dando continuidade às Assembleias de Base do MST – espaços fundamentais para construir, lado a lado, um novo projeto de sociedade – o Movimento chamou sua militância a organizar, em cada área de Reforma Agrária Popular, momentos de escuta, debate e mobilização popular. O momento será para refletirem coletivamente sobre os impactos da crise ambiental em suas vidas, na produção de alimentos e na organização dos nossos territórios. “A natureza grita por socorro e a nossa resposta precisa vir com força, união e consciência de classe! Convoque! Organize! Participe!”

<https://www.facebook.com/share/p/15Zobygvr1/>



Maio 2025

Foto: Agenda Regional sobre o Clima.



Marabá sedia 1ª Pré-COP de organização popular e propõe agenda comum para a COP30

Foto: Agenda Regional sobre o Clima



### **MARABÁ (PA) - ENCONTRO PROPÕE AGENDA COMUM PARA A COP30**

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada este ano na capital do estado do Pará, Belém, tem gerado muitas polêmicas, e a principal delas é a garantia de participação democrática e representativa dos povos que vivem na Amazônia. Levantando esse questionamento, Marabá (PA) sediou o primeiro encontro Pré-COP com o intuito de articular formas de visibilizar as dificuldades de quem efetivamente sente na pele os efeitos da crise climática em seus territórios nessa parte da Amazônia.

<https://mst.org.br/2025/05/23/maraba-sedia-1a-pre-cop-de-organizacao-popular-e-propoe-agenda-comum-para-a-cop30/>



**Maio 2025**

Foto: Agenda Regional sobre o Clima.



### **PARÁ – AGENDA REGIONAL DE ENFRENTAMENTO À CRISE CLIMÁTICA**

A Cúpula dos Povos e COP do Povo – organizadores do primeiro encontro Pré-COP, realizado em Marabá (PA), afirmaram que outros momentos como esse se repetirão na região Sul e Sudeste do Pará e convocam a se unirem às discussões movimentos de base, movimentos de mulheres, movimentos sociais, universidades e demais organizações da sociedade civil para o aprimoramento dessa agenda regional de enfrentamento à crise climática no campo e na cidade.

<https://mst.org.br/2025/05/23/maraba-sedia-1a-pre-cop-de-organizacao-popular-e-propoe-agenda-comum-para-a-cop30/>



Maio 2025

Foto: MST Tocantins.



### **TO - FAMÍLIAS CONQUISTAM A REGULARIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

Após 11 dias, mobilizadas no Acampamento Por Terra e Pela Vida, montado em frente à Superintendência do Inbra em Palmas (TO), as famílias do antigo acampamento Sol Nascente, organizadas pelo MST em Couto Magalhães (TO), conquistaram a tão sonhada terra e celebraram a criação oficial do assentamento Sol Nascente. A assinatura da Portaria nº 1.097, de 30 de abril de 2025, garantiu a regularização de terras do território, beneficiando diretamente 28 famílias. Além disso, cerca de 127 famílias do acampamento 17 de Abril também poderão ser contempladas com essa importante vitória.

<https://www.facebook.com/share/v/16Y4Z8m21S/>



Maio 2025

Foto: MST Tocantins.



### **PALMAS (TO) - JOVENS PARTICIPAM DE OFICINA DE AGROECOLOGIA**

No Acampamento Estadual Por Terra e Pela Vida, montado pelo MST em frente à Superintendência do Inbra em Palmas, Tocantins, foi realizada uma oficina de agroecologia, com o Coletivo Adolescentes Educadores Ambientais. Os jovens participaram do plantio de feijão e aprenderam a capturar micro-organismos com arroz. A oficina foi conduzida por Pedro e contou com a participação ativa dos acampados. Foi um momento de aprendizado e prática para fortalecer o manejo agroecológico do solo.

<https://www.facebook.com/share/v/16Y4Z8m21S/>



Maio 2025

Foto: MST Tocantins.



### **RIO DOS BOIS (TO) - PRODUÇÃO PARA A FEIRA NACIONAL DO MST**

Colheita de abacaxi do assentamento Paulo Freire, organizada pelo MST em Rio dos Bois, Tocantins. Parte da colheita foi carregada no caminhão e encaminhada para ser comercializada na 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara, que foi realizada pelo MST no Parque Água Branca, em São Paulo (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1AYQzfZThP/>



Maio 2025

Foto: MST Tocantins.



### **TABOÇÃO (TO) – SEMINÁRIO ESTADUAL CULTIVANDO A AGROECOLOGIA**

O MST produziu card de divulgação do Seminário Estadual Cultivando a Agroecologia: Bioinsumos é Terra Viva, que será realizado em parceria com o CÍCLOS, com apoio da Climate Works Foundation, em junho de 2025, no assentamento Olga Benário – MST em Taboção (TO). É uma atividade da Jornada em Defesa da Natureza. O evento focará na importância dos bioinsumos e sementes crioulas para a agricultura familiar e na organização de cooperativas, visando combater a crise climática e promover a sustentabilidade, incluindo o plano de plantar 100 milhões de árvores em assentamentos.

<https://www.facebook.com/share/p/199gsx94fb/>



Maio 2025

Foto: MST Alagoas.



### **JOAQUIM GOMES (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

Plantio de mudas de árvores em homenagem a Pepe Mujica no assentamento Pé de Serra, organizado pelo MST em Joaquim Gomes (AL). O plantio trouxe a memória do companheiro uruguaio Pepe Mujica, que foi um símbolo de resistência e compromisso com os povos que lutam pela terra. Que cada muda plantada neste dia cresça, como os sonhos de um mundo mais justo, carregados no legado de Pepe Mujica e na luta dos povos do campo por Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/17wJwxRARp/>



Maio 2025

Foto: MST Alagoas.



### **ATALAIA (AL) - PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

Plantio de mudas de árvores nativas no assentamento Chico do Sindicato, organizado pelo MST em Atalaia, Alagoas, em homenagem ao ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, símbolo de resistência e defesa da justiça social. Inspirado no que sempre lutou Mujica, o plantio representou o fortalecimento da Reforma Agrária Popular como projeto de vida para o povo do campo e da cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/16dJ1TbBio/>



Maio 2025

Foto: MST Alagoas.



### PIRANHAS (AL) - PLANTIO EM MEMÓRIA AOS MÁRTIRES LGBTI+ DO MST

No Dia Internacional de Combate à LGBTIfobia, o Coletivo LGBTI+ Sem Terra de Alagoas esteve presente na 1ª Semana de Combate à LGBTIfobia em Piranhas (AL). Também foi realizado o plantio de mudas em memória aos mártires LGBTI+ Sem Terra. “Ser LGBTI+ no campo é mais do que uma identidade; é um ato de orgulho, resistência e coragem. É semear a diversidade e cultivar uma sociedade onde amor e afeto sejam livres de qualquer opressão. Nossa luta é por um mundo em que todos possam viver plenamente, sem medo e com dignidade.”

<https://www.facebook.com/share/p/18xwxSKjgt/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **PRADO (BA) – CULTIVAR O LEGADO DA SIMPLICIDADE REVOLUCIONÁRIA**

Plantio de muda de jenipapo no assentamento Jaci Rocha, organizado pelo MST no Prado, Regional Extremo Sul da Bahia, como forma de homenagem e gratidão por tudo o que Mujica representou. Escolheram o jenipapo por seu simbolismo – “árvore resistente, de raízes profundas, generosa em frutos e tintas, como a vida de Pepe, que coloriu a política com dignidade, verdade e ternura. Que essa árvore cresça forte, como crescem os sonhos daqueles que lutam por justiça. E que suas raízes nos inspirem a continuar semeando esperança e construindo um mundo mais humano, como ele sempre acreditou.”

<https://www.facebook.com/share/p/1TeuvBhFTa/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **PRADO (BA) – PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

A Escola Popular de Agroecologia e Agrofloreza Egídio Brunetto (Epaueb), localizada no assentamento Jacy Rocha, organizada pelo MST no Prado (BA), realizou um ato simbólico em homenagem a José Pepe Mujica, referência internacional de ética, humildade e compromisso com as causas populares. Em cada muda plantada, semearam os ideais de um mundo mais justo, simples e solidário – como aquele que Mujica sempre defendeu com suas palavras e sua vida.

<https://www.facebook.com/share/p/1TeuvBhFTa/>



Maio 2025

Foto: MST Bahia.



### **BA - PLANTIO DE MUDAS DE CAJU-ANÃO PRECOCE**

Os assentamentos Complexo e Juarez Tavares, organizados pelo MST no nordeste da Bahia – por meio de uma parceria do MST com a Secretaria de Agricultura de Ribeira do Amparo (BA), e com o apoio da prefeita Teti Brito (MDB) – receberam três mil mudas de caju-anão precoce. As mudas beneficiarão as famílias assentadas na brigada Francisca dos Santos, que já iniciaram o plantio em áreas coletivas e quintais produtivos, fortalecendo a produção e a segurança alimentar da comunidade. A ação integra uma política pública voltada para o fortalecimento da agricultura familiar e da Reforma Agrária. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/v/1W2hF66fnj/>



**Maio 2025**

Foto: MST Bahia.



Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: Voz do Movimento.



### **SANTO AMARO (BA) - 29 ANOS DO ASSENTAMENTO NOVA SUÍÇA**

O assentamento Nova Suíça, organizado pelo MST em Santo Amaro, por meio da regional do Recôncavo da Bahia, completou 29 anos de existência. São quase três décadas de luta incansável por dignidade, justiça social e direito à terra. Foram 29 anos de enfrentamentos, mas também de vitórias. A cada passo, o assentamento construiu não apenas moradias, mas uma comunidade unida e inspiradora, que produz alimentos saudáveis. Nova Suíça é símbolo de esperança, um marco na luta pela Reforma Agrária Popular e pelo fortalecimento da agricultura familiar.

<https://www.facebook.com/reel/1797431967488859>



Maio 2025

Foto: MST Bahia.



### **EXTREMO SUL/BA - FAMÍLIAS ASSENTADAS CELEBRAM CONQUISTAS**

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no Extremo Sul da Bahia, por meio da brigada Aloisio Alexandre, celebraram mais uma conquista da luta coletiva e da resistência pela Reforma Agrária. Elas receberam importantes implementos agrícolas – como roçadeiras costeais, plantadeiras e outros equipamentos – que vão fortalecer a produção de alimentos saudáveis nos lotes e melhorar suas vidas. Esses instrumentos vão além do trabalho: representam dignidade, autonomia e o avanço de um projeto de campo com justiça social.

<https://www.facebook.com/share/p/1BmMkTzXp3/>



Maio 2025

Foto: Juventude Sem Terra Ceará.



### **AMONTADA (CE) - PALESTRA, PRODUÇÃO E PLANTIO DE MUDAS**

A brigada Che Guevara do MST/CE esteve presente na palestra de abertura do projeto Plantar Árvores, Colher Alimentos Saudáveis, que será desenvolvido na escola de educação do campo em tempo integral Francisco Martins Alves, localizada no assentamento Salgado Comprido, organizado pelo Movimento em Amontada. (CE). Francisco de Assis, Técnico em Agroecologia, ressaltou o tema do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Os educandos e educadores também participaram de uma oficina de produção de mudas de árvores e do plantio de mudas em torno da escola do campo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/15rhfNZaje/>



**Maio 2025**

Foto: Juventude Sem Terra Ceará.



Foto: Juventude Sem Terra Ceará.





Maio 2025

Foto: @mykesioofc.



### **PB - COLETIVO LGBTI+ SEM TERRA PLANTA MEMÓRIA E RESISTÊNCIA**

No Dia Internacional de Combate à LGBTI+fobia, 17 de maio, o coletivo LGBTI+ Sem Terra realizou um ato simbólico e carregado de significado. Durante o 1º Encontro Estadual do Coletivo LGBTI+ Sem Terra da Paraíba, realizado no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, organizado pelo MST em Lagoa Seca (PB), foi realizado o plantio de mudas de árvores em homenagem a todas as pessoas LGBTI+ Sem Terra que foram brutalmente assassinadas pela intolerância e pelo ódio. Durante todo o mês de maio, o MST convidou todas, todos e todes a também plantar uma árvore.

<https://www.facebook.com/share/p/1HfsBVEvzA/>



Maio 2025

Foto: MST Paraíba.



### **LAGOA SECA (PB) - UMA ÁRVORE PARA SEBASTIÃO SALGADO**

No coração fértil do Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, organizado pelo MST em Lagoa Seca, Paraíba, uma árvore foi plantada. Uma muda carregada de simbolismo, afeto e respeito. Uma homenagem ao olhar que desvendou o mundo: Sebastião Salgado. A terra foi aberta com cuidado pelas mãos de José Anchieta, da Articulação do Semiárido (ASA); de Pedro D'Andrea, do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM); do professor Fernando Joaquim, da UFPB; e de Dilei Schiochet, da direção estadual do MST na Paraíba.

<https://www.facebook.com/share/r/1G46BLYoxy/>



Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



### **VITÓRIA DA LUTA CAMPONESA EM JATAÚBA, PERNAMBUCO**

Após 11 anos de resistência e organização popular, as famílias do assentamento Orlando André (Jerimum), organizado pelo MST em Jataúba, Pernambuco, celebraram uma grande conquista: a entrega de 22 casas por meio do crédito habitacional da Reforma Agrária. Fruto da luta incansável do Movimento, essa vitória representa mais do que moradia – é o fortalecimento da dignidade, da permanência no campo e da produção de alimentos saudáveis. Hoje, 35 famílias vivem e produzem nessa terra conquistada com muita luta, e a segunda etapa de construção já está prevista para beneficiar mais 13 famílias.

<https://www.facebook.com/share/p/1AsT2P1qJn/>



Maio 2025

Foto: Divulgação.



### **PROJETO - ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DA JUVENTUDE NO MEIO RURAL**

A Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural (PL 9263/2017) foi aprovada na Câmara Federal. O projeto estabelece direitos e benefícios para jovens de 15 a 29 anos que participem de estabelecimentos da agricultura familiar. “O projeto atua em políticas de acesso à terra, educação no campo, apoio à cooperação, dentre outros. Além disso, inclui os jovens agricultores no grupo prioritário do PNAE e do PAA e promove iniciativas que favoreçam atividades econômicas vinculadas à cultura e ao turismo”, explica o deputado federal Valmir Assunção (PT-BA), autor do PL. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16PZGPgrjJ/>



Maio 2025

Foto: MST.



### **SÃO PAULO (SP) - V FEIRA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA DO MST**

O coração de São Paulo (SP) voltou a pulsar no compasso da luta camponesa. No Parque da Água Branca, o MST realizou a 5ª edição da Feira Nacional da Reforma Agrária – um grande encontro de saberes, sabores e esperanças semeadas com as mãos calejadas de quem cultiva o Brasil por meio da luta pela terra. Famílias de todas as regiões do país se encontraram em São Paulo para compartilhar com a população paulistana o que produzem de melhor em seus acampamentos e assentamentos. Foi uma amostra da Cultura Sem Terra, semeada com agroecologia e cuidado com a natureza.

<https://mst.org.br/especiais/feira-nacional-da-reforma-agraria-2025/>



Maio 2025

Foto: MST na Bahia.



### A Feira Nacional é uma grande roda da agroecologia

Artigo destaca relação entre Reforma Agrária Popular, produção saudável e agroecologia

### SP - FEIRA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA: RODA DA AGROECOLOGIA

"Não se trata de uma sistematização detalhada ou um mapeamento, mas é um balaio de fatos históricos que mostra o vínculo do MST com a agroecologia, para continuar nos animando nesta caminhada". Confira, no link abaixo, o artigo de Nívia Regina sobre um dos pilares da 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP).

<https://mst.org.br/2025/05/03/a-feira-nacional-e-uma-grande-roda-da-agroecologia/>



Maio 2025

Foto: MST.



### SP - QUASE 2 MIL TIPOS DE PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA FENARA

Ao todo, a 5ª edição da Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada pelo MST em São Paulo (SP), reuniu mais de 300 mil pessoas e apresentou quase 2 mil tipos de produtos – comercializou 580 toneladas de alimentos – de assentamentos e cooperativas de todas as regiões do Brasil. Nesta edição, a feira contou com 143 pratos típicos de 23 estados, 180 cooperativas, 28 seminários e oficinas, 357 artistas e mais de 40 grupos culturais.

<https://mst.org.br/2025/05/20/menor-feira-da-reforma-agraria-do-brasil-completa-dez-anos/>



Maio 2025

**“A Feira Nacional expressa tudo o que o MST quer construir e acredita de uma nova sociedade; do cultivar, cuidar, desde o alimento que vem de cada canto desse país até a nossa forma de receber cada um e cada uma que passa na feira. São mais de 2 mil Sem Terras dos 24 estados brasileiros, das nossas cinco regiões, que vieram construir esse espaço”**

#### **DIRIGENTE DO MST DESTACA A VARIEDADE DE PRODUTOS NA FENARA**

Acima, trecho da fala de Bárbara Loureiro, da direção nacional do MST e coordenadora do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ela destaca que a Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada em São Paulo (SP), superou as expectativas com a maior variedade de produtos, com uma estimativa de 1.920 tipos, desde fitoterápicos produzidos a partir de plantas orgânicas até doces e polpas de frutas agroindustrializadas por meio de cooperativas da Reforma Agrária em todo o país.

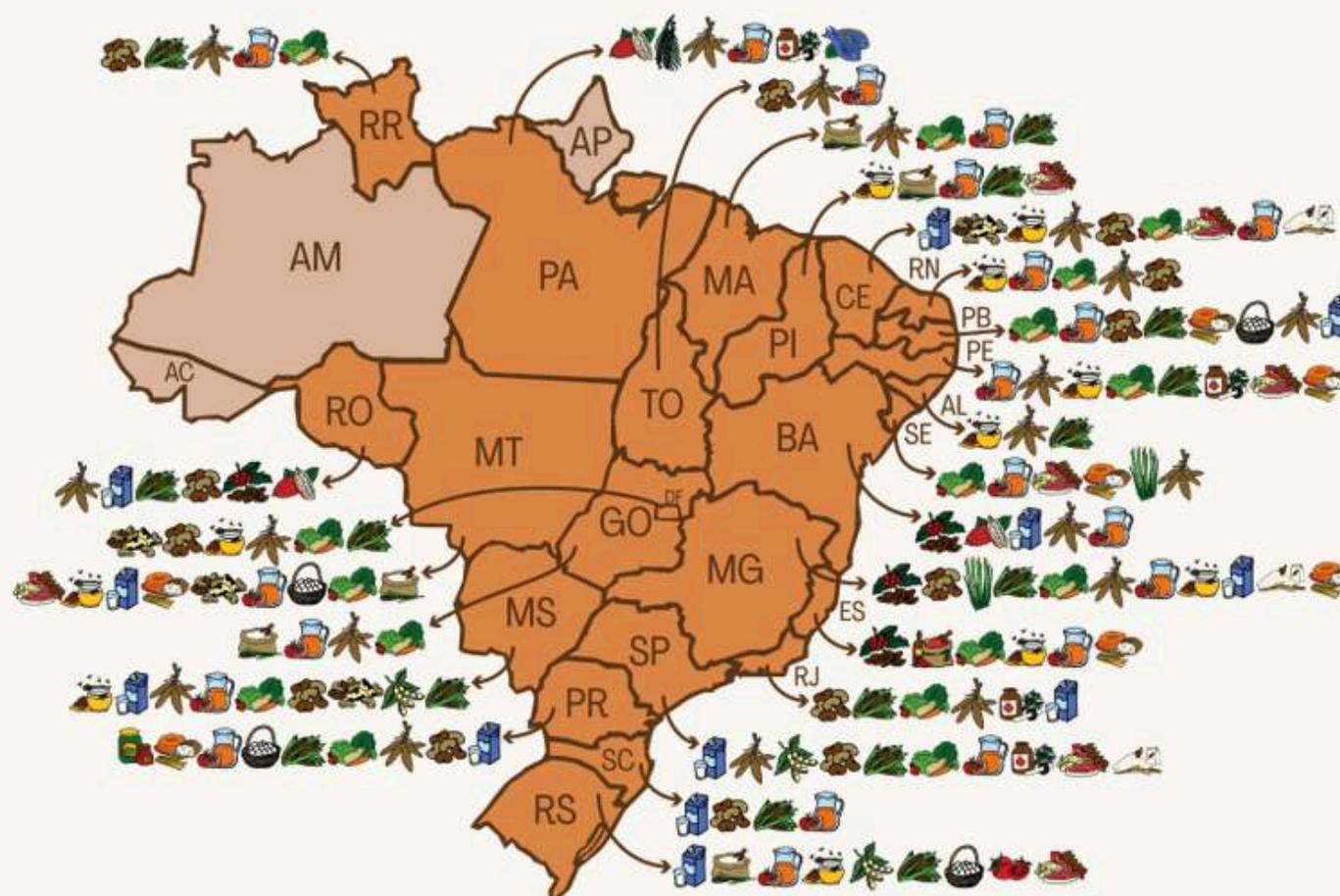
<https://mst.org.br/2025/05/30/mst-anuncia-jornadas-nacionais-da-juventude-por-reforma-agraia-e-em-defesa-da-natureza/>



Maio 2025

Foto: MST.

Confira o quadro abaixo com as principais cadeias produtivas do MST:



Cadeias produtivas do MST por estados. Imagem: MST

### MST APRESENTOU PRODUTOS DE 10 CADEIAS PRODUTIVAS NA FENARA

Entre as principais frentes das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, está a organização das famílias sem terra para o planejamento da produção. A partir desse processo, durante a 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara) do MST, o Movimento apresentou à população paulista alimentos e produtos de dez cadeias produtivas, como o arroz, café, leite, mandioca, grãos – como feijão, milho e soja –, uma diversidade de frutas, mel, cacau, açaí e vários tipos de castanhas. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/05/05/5a-feira-da-reforma-agraria-compartilha-produtos-de-dez-cadeias-produtivas-em-sao-paulo/>



Maio 2025

Foto: MST Bahia.



### 5ª Feira da Reforma Agrária compartilha produtos de 10 cadeias produtivas

Conheça a diversidade da produção do  
MST que chega em São Paulo entre os  
dias 8 e 11 de maio

Foto: MST Bahia.

### Região Amazônica



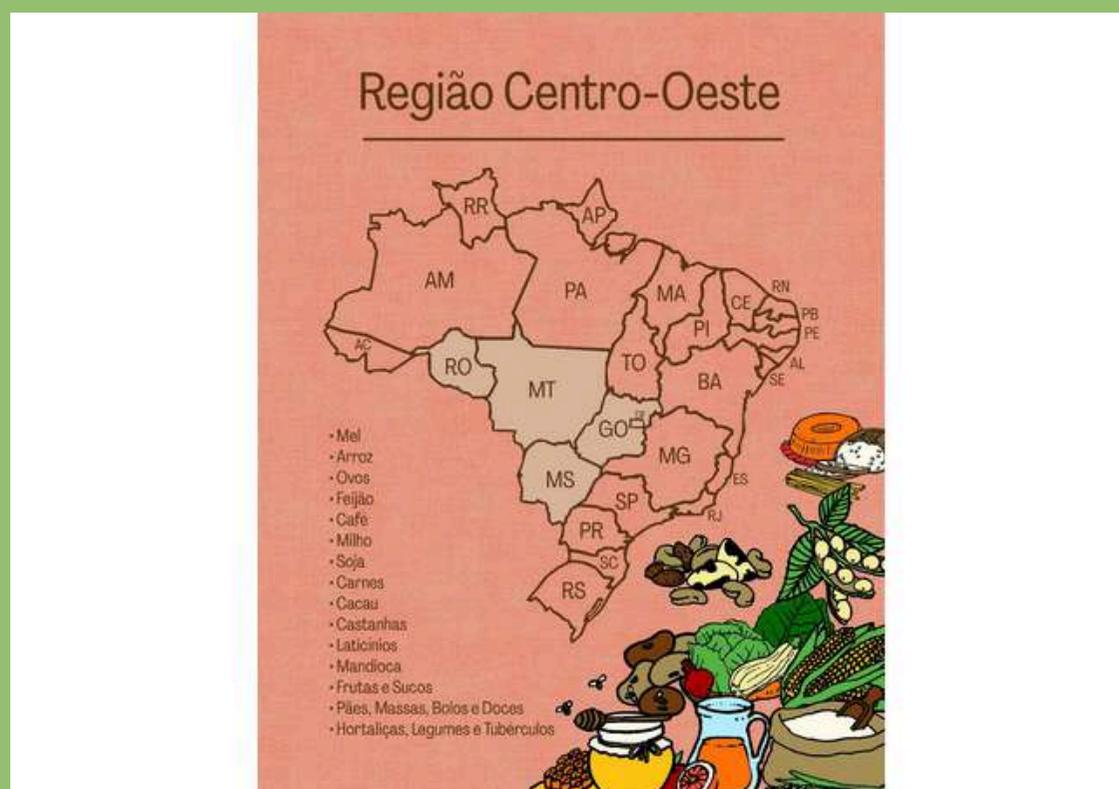


Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: MST Bahia.

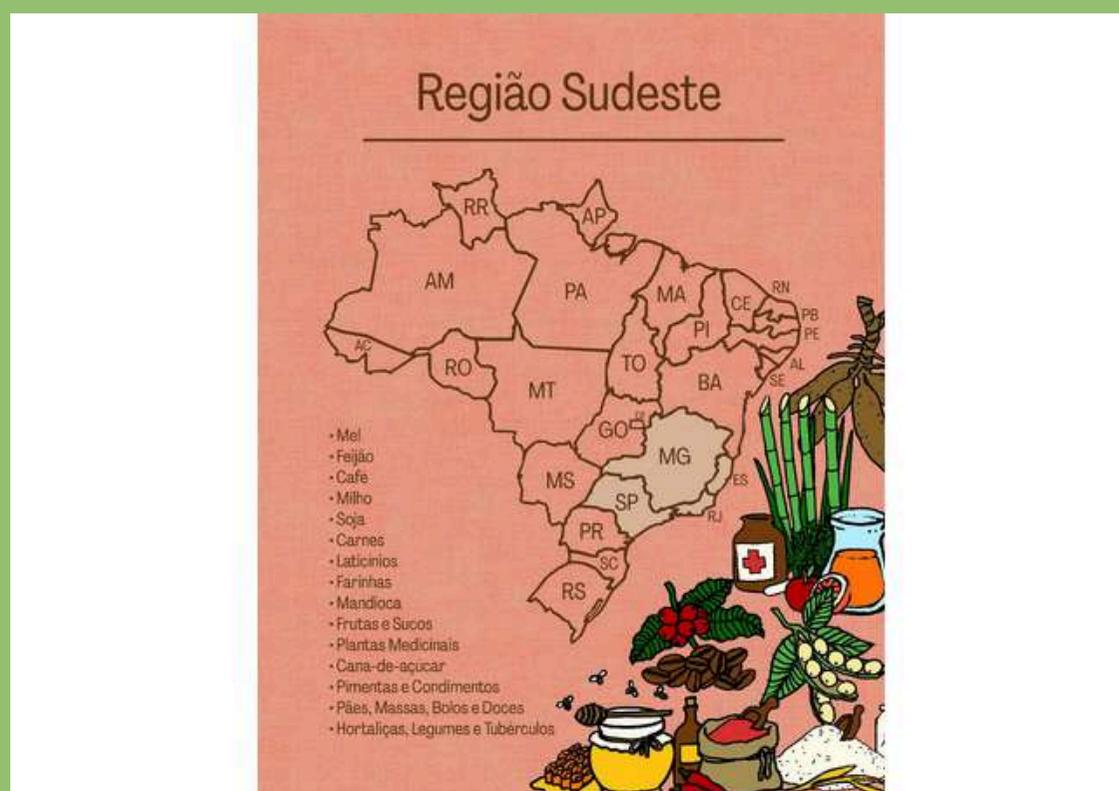
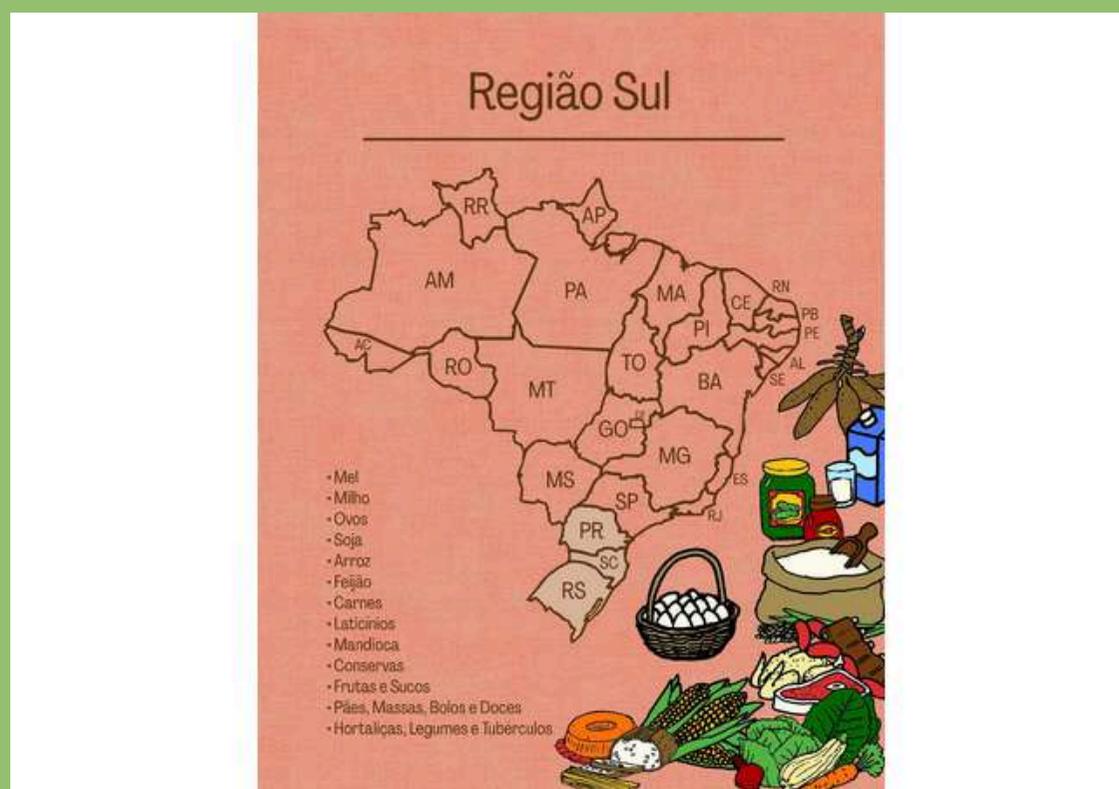


Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: Beatriz Cordeiro.



### V FENARA – SABORES QUE VOCÊ SÓ ENCONTRA NA FEIRA DO MST

O MST produziu uma série de cards que mostram a diversidade agroalimentar da agricultura familiar e camponesa do Brasil, que a população paulista encontrou na 5ª Fenara, em São Paulo (SP). Conheça, abaixo, mais das histórias desses e de outros produtos em grande parte produzidos em sistemas agroecológicos, orgânicos e artesanais – resultado do trabalho coletivo em assentamentos, acampamentos, cooperativas e agroindústrias da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/05/11/do-coco-babacu-ao-sorvete-agroecologico-sabores-da-diversidade-na-feira-do-mst/>



Maio 2025

Foto: Beatriz Cordeiro.

**Doce de Buriti**  
do Maranhão

Produzido pela Associação de Mulheres  
Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA

Foto: Beatriz Cordeiro.

**Geleia de Cagaita**  
de Goiás

Produzida pela Associação de Mulheres  
Guerreiras de Canudos, nos municípios de  
Palmeiras e Campestre de Goiás

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA



**Maio 2025**

Foto: Beatriz Cordeiro.



Foto: Beatriz Cordeiro.





Maio 2025

Foto: Beatriz Cordeiro.



**Café Terra de Sabores**  
do Espírito Santo

Produzido pelas famílias assentadas no município de São Mateus

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA

Foto: Beatriz Cordeiro.



**Sorvete Agroecológico**  
**Gelado do Campo**  
de São Paulo

Preparado com ingredientes oriundos exclusivamente das áreas de assentamento de Reforma Agrária

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA



**Maio 2025**

Foto: Beatriz Cordeiro.

**Arroz Carnaval do Paraná**

Produzido pelas famílias assentadas no Assentamento Pontal do Tigre

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA

Foto: Beatriz Cordeiro.

**Bolacha de Arroz Orgânico do Rio Grande do Sul**

Produzido pelos agricultores da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre

8 a 11 de maio  
Parque da Água Branca, SP

V FEIRA NACIONAL  
DE REFORMA AGRÁRIA



Maio 2025

Foto: Filipe Peres / @filipeaugustoperes.



### **V FENARA – QUESTÃO AMBIENTAL E OS DESAFIOS PARA A AGROECOLOGIA**

Como parte da programação da 5ª Fenara, em São Paulo (SP), o MST realizou uma conferência para debater a questão ambiental e os desafios para a produção de alimentos com o fortalecimento da agroecologia. Com o tema "Agroecologia: produzir alimentos e enfrentar a crise climática", a conferência contou com as presenças de João Pedro Stedile (MST), Marcia Lopes (Ministério das Mulheres) e Carlos Nobre (Painel Científico para a Amazônia – SPA). A conferência também recebeu a presença de artistas e parlamentares.

<https://www.facebook.com/share/p/19WjkyZFuo/>



Maio 2025

Foto: Elitiel Guedes.



### **V FENARA – SEMINÁRIO: CRISE CLIMÁTICA E RACISMO AMBIENTAL**

Durante o seminário “Desafios diante da crise climática e do racismo ambiental”, realizado na V Fenara, em São Paulo (SP), o tema foi aprofundado tendo como contribuição muitas falas dos participantes presentes. A crise climática assola cada vez mais a agricultura familiar, gerando impactos severos na produção e no dia a dia das famílias. Alternativas viáveis perpassam pelo viés da agroecologia a partir da biodiversidade, conservação dos biomas, soberania alimentar e Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1CFxR9U5ff/>



Maio 2025

Foto: MST.



### **POR MEIO DE PARCERIA, V FENARA CONTOU COM CENTRAL DE RESÍDUOS**

Uma estratégia importante para a diminuição dos impactos ambientais do lixo e integração entre a agroecologia e a reciclagem popular foi adotada pelo MST na 5ª edição da V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), que ocorreu de 8 a 11 de maio, no Parque da Água Branca, em São Paulo (SP). Parceria do MST com a cooperativa de reciclagem e bioinsumos resultou na instalação da central de resíduos na Fenara e garantiu manejo e destino correto dos resíduos gerados no evento.

<https://mst.org.br/2025/05/14/5a-feira-do-mst-contou-com-central-de-residuos-integrando-agroecologia-e-reciclagem-popular/>



Maio 2025

Foto: Maíz Bortolomiol.



### V FENARA - INTEGRAÇÃO DA AGROECOLOGIA E RECICLAGEM POPULAR

A partir da experiência acumulada nas feiras anteriores, na V Fenara, o MST construiu parceria com a Cooperativa Viva Bem e o Centro Agroecológico Paulo Kageyama (CAPK), em Jarinu (SP), escola de formação e produção em agroecologia do MST. Os resíduos orgânicos foram encaminhados para a empresa Ciclo, responsável por toda a infraestrutura de limpeza durante a feira e pela destinação do orgânico para compostagem e o rejeito para o aterro sanitário. E outra parte desse material foi destinada ao CAPK.

<https://mst.org.br/2025/05/14/5a-feira-do-mst-contou-com-central-de-residuos-integrando-agroecologia-e-reciclagem-popular/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



**Sementes e mudas de árvores nativas como cadeia produtiva: cuidar dos bens comuns e gerar renda para a agricultura familiar**

Feira Nacional da Reforma Agrária trouxe 15 mil mudas nativas e 500kg de sementes de todos os biomas

### **V FENARA – CUIDAR DOS BENS COMUNS E GERAÇÃO DE RENDA FAMILIAR**

Os estandes da V Fenara expuseram a grande diversidade produtiva desenvolvida pelo MST em suas áreas de Reforma Agrária Popular nos diversos cantos do Brasil. Mas a feira abriu espaço também para a comercialização de mudas e sementes nativas do Brasil. O trabalho da agricultura de base familiar para guardar as sementes crioulas – da vida ou da paixão em algumas regiões – é milenar. Para além do cuidado em manter, guardar, reproduzir e cultivar em ciclos produtivos seguintes, trata-se de preservar a memória biocultural da alimentação e da identidade dos camponeses. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cj6RUULLT/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



Foto: Priscila Ramos.





Maio 2025

Foto: André Gouveia.



### Semear o Futuro: MST doa mudas e sementes durante 5ª Feira Nacional

Por meio do Plano Nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis", o MST promove um movimento de reflorestamento e agroecologia como resistência ao agronegócio e articulação com a sociedade urbana.

### SEMEAR O FUTURO - MST DOA MUDAS E SEMENTES NA V FENARA

No coração da V Fenara, entre barracas de alimentos orgânicos e rodas de conversa sobre agricultura popular, o MST realizou um expressivo ato de doação de mudas e sementes como parte de uma ampla estratégia agroecológica voltada à transformação do campo e da cidade. A ação está inserida no plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que tem como objetivo plantar 100 milhões de árvores em dez anos, recuperar áreas degradadas, fortalecer a soberania alimentar e construir uma relação de diálogo com os centros urbanos.

<https://mst.org.br/2025/05/11/semear-o-futuro-mst-doa-mudas-e-sementes-durante-5a-feira-nacional/>



Maio 2025

**“As sementes e mudas doadas – frutíferas, hortaliças, medicinais e nativas – fazem parte de um processo mais amplo de diálogo com a sociedade, de reconstrução ambiental e de produção de alimentos saudáveis nos territórios”**

#### **V FENARA – PLANO NACIONAL DE PLANTIO: UMA PROPOSTA POLÍTICA**

Acima, trecho da fala de Meriely Oliveira, integrante do coletivo responsável pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Para ela, o momento da doação de mudas e sementes na V Fenara, realizada pelo MST em São Paulo (SP), representou muito mais do que a simples distribuição de espécies vegetais; a proposta do Plano é também política: reforçar a agroecologia como um caminho viável de produção agrícola e de cuidado com os bens comuns.

<https://mst.org.br/2025/05/11/semear-o-futuro-mst-doa-mudas-e-sementes-durante-5a-feira-nacional/>



Maio 2025

**“Acho essa iniciativa maravilhosa. As mudas que estou levando vão ser muito importantes para o nosso plantio de árvores nativas. É uma forma de devolver algo à cidade”**

#### **V FENARA – MUDAS PARA O CORREDOR ECOLÓGICO CORINTHIANO**

Acima, trecho da fala de Marianah Belato. Ela compareceu à V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara) para recolher mudas destinadas a um projeto de corredor ecológico em torno do estádio do Corinthians, em São Paulo. A ação de plantio de mudas de árvores em torno do estádio é uma parceria do MST e do coletivo Corredor Ecológico Corinthians. O ato de doação de mudas e sementes na V Fenara mobilizou moradores urbanos de diferentes perfis e idades.

<https://mst.org.br/2025/05/11/semear-o-futuro-mst-doa-mudas-e-sementes-durante-5a-feira-nacional/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **V FENARA - TROCA DE MUDAS E SEMENTES É UM ATO SOLIDÁRIO**

Com as ações de doação de mudas e sementes realizadas na V Fenara em São Paulo (SP), o MST reafirmou que plantar árvores e produzir alimentos saudáveis são atos políticos, ambientais e sociais. É por meio da articulação entre campo e cidade que o movimento fortalece o projeto da Reforma Agrária Popular, defendendo territórios vivos e produtivos, com agroecologia, cultura local e justiça social. Além de uma gentileza, o ato de doar mudas foi um convite para que cada cidadão se torne parte ativa de uma mudança urgente e necessária.

<https://mst.org.br/2025/05/11/semear-o-futuro-mst-doa-mudas-e-sementes-durante-5a-feira-nacional/>



Maio 2025

Foto: Sara Gehen.



### **Arte humanizadora: cultura Sem Terra encanta na 5ª Feira da Reforma Agrária**

Ao longo de toda a sua programação, quem passou pelo Parque Água Branca em São Paulo pode conhecer não só os produtos e a luta do MST, mas também a cultura Sem Terra, expressa em suas mais diversas manifestações.

### **ARTE HUMANIZADORA - CULTURA SEM TERRA ENCANTA NA V FENARA**

Ao longo de toda a programação da V Fenara, quem passou pelo Parque Água Branca em São Paulo pôde conhecer não só os produtos e a luta do MST, mas também a cultura sem terra, expressa em suas mais diversas manifestações. Os grandes shows mobilizaram músicos parceiros e agitaram nossas noites culturais, mas os artistas Sem Terra marcaram presença em todos os espaços da feira, resgatando a música, a dança, o teatro e as artes plásticas com DNA camponês.

<https://mst.org.br/2025/05/11/arte-humanizadora-cultura-sem-terra-encanta-na-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Juliana Adriano.



### SÃO PAULO (SP) - ESPAÇO DA CIRANDA INFANTIL NA V FENARA

A permanência dos 2 mil militantes em 4 dias da V Fenara contou com espaços como saúde, ciranda infantil, mostra de cinema, entre outros, para garantir o bem-estar e bom funcionamento das atividades. O espaço da ciranda infantil durante a feira garantiu o acolhimento de crianças para que mães, pais e responsáveis pudessem participar das atividades políticas e organizativas. A ciranda é um espaço conquistado pela luta das mulheres sem terra e também de formação para as crianças, que são tratadas como sujeitos do processo.

<https://mst.org.br/2025/05/11/5a-feira-da-reforma-agraria-garante-espacos-de-cuidados-e-cinema-no-parque-da-agua-branca/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **SÃO PAULO (SP) - ESPAÇO DA COOPERAÇÃO NA V FENARA**

O espaço da cooperação, nesta edição da V Fenara, realizada pelo MST em São Paulo (SP), reuniu representantes de cooperativas e associações da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em todo o Brasil, por meio da União Nacional das Cooperativas e Associações de Reforma Agrária do Brasil (Unicrab), nos debates com temas que buscaram potencializar a produção de alimentos saudáveis, com base na cooperação e na agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-do-mst-colheitas-de-resistencia-e-esperanca-no-campo-brasileiro/>



Maio 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



### **COOPERATIVAS DO MST - COLHEITAS DE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA**

Atualmente, o MST articula cerca de 200 cooperativas e mil associações por meio da União Nacional das Cooperativas e Associações de Reforma Agrária do Brasil (Unicrab), distribuídas por todos os estados em que o movimento atua. Essas cooperativas estruturam mais de 30 cadeias produtivas e uma ampla gama de alimentos processados, que chegam às feiras, mercados e cozinhas brasileiras. Mais do que apenas organizar a produção, essas entidades são espaços vivos de resistência, formação política, geração de renda e desenvolvimento local.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-do-mst-colheitas-de-resistencia-e-esperanca-no-campo-brasileiro/>



Maio 2025

**“Nós temos 200 cooperativas e mil associações no Brasil, todas elas estão organizadas na Unicrab. Essas cooperativas organizam aproximadamente 30 cadeias produtivas.**

**Estamos alargando essa ideia de construir uma proposta nacional de abastecimento.**

**A ideia é ofertar um mix de produtos que enfrente a inflação dos alimentos e a fome, com base na cooperação e na agroecologia”**

#### **V FENARA - ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAR A INFLAÇÃO E A FOME**

Acima, trechos da fala de Diego Moreira, dirigente nacional do setor de produção, comercialização e meio ambiente do MST, durante um debate no Espaço da Cooperação da V Fenara, em São Paulo (SP). Segundo ele, essa articulação tem se expandido com força para garantir o abastecimento de alimentos saudáveis à população e enfrentar diretamente a carestia.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-do-mst-colheitas-de-resistencia-e-esperanca-no-campo-brasileiro/>



Maio 2025

**“A cooperativa aqui na  
Amazônia não é só uma forma  
de produção, é também uma  
forma de defender nossa  
terra, nossos modos de vida e  
o nosso direito de existir  
enquanto povo”**

### **V FENARA – RESISTÊNCIA POR MEIO DA COOPERAÇÃO**

Acima, trecho da fala de Daniel de Sousa Lima, da Cooperamazônia – cooperativa da região amazônica integrada à rede do MST – durante um debate do Espaço da Cooperação da V Fenara, em São Paulo (SP). Ele reforçou o papel estratégico da organização coletiva para a sustentabilidade dos territórios e destacou que, por meio da cooperação, é possível agregar valor à produção local, enfrentar o desmatamento e garantir que os alimentos cheguem à mesa respeitando tanto a floresta quanto as comunidades que nela vivem.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-do-mst-colheitas-de-resistencia-e-esperanca-no-campo-brasileiro/>



Maio 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



### **COOPERATIVAS DO MST - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS**

As cooperativas do MST se consolidam como alternativa concreta ao modelo concentrador e destrutivo do agronegócio. Elas não apenas produzem alimentos, mas cultivam solidariedade, autonomia e justiça. São experiências que mostram, na prática, que outro Brasil é possível com o campo vivo, produtivo e a serviço do povo. Produzir alimentos saudáveis com justiça ambiental e solidariedade é a base da cooperação.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-do-mst-colheitas-de-resistencia-e-esperanca-no-campo-brasileiro/>



Maio 2025

Foto: Mykesio Max.



### V FENARA – FINANCIAMENTO POPULAR DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Durante a V Feira Nacional da Reforma Agrária, organizada pelo MST em São Paulo (SP), foi realizado no Espaço da Cooperação, o seminário “Financiamento com Propósito: A experiência do Finapop e o papel do crédito na produção de alimentos saudáveis”, para debater o papel estratégico do crédito no fortalecimento da agricultura familiar e agroecológica. O Finapop é uma iniciativa de investimento popular solidário que rompe com a lógica tradicional do sistema financeiro ao conectar investidores e cooperativas do campo em uma relação baseada na confiança, na sustentabilidade e na justiça social

<https://www.facebook.com/share/p/16W5XzWFvJ/>



Maio 2025

Foto: Sara Gehren/ @saragehren.



### Cooperativas lançam produtos Sem Terra durante Feira da Reforma Agrária

Ato realizado no espaço Ana Primavesi, durante a 5ª Feira, teve participação de parlamentares, ministros e contou com degustação dos produtos

### V FENARA - COOPERATIVAS DO MST LANÇAM PRODUTOS SEM TERRA

Durante a V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP), as cooperativas do MST realizaram um ato de lançamento de produtos sem terra no espaço Ana Primavesi, do Parque da Água Branca. O ato teve participação de parlamentares, ministros e contou com a degustação de algumas novidades levadas por cooperativas durante o ato de lançamento destes produtos.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-lancam-produtos-sem-terra-durante-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

**“A Feira, assim como a Reforma Agrária, só é possível ser realizada em muitas mãos. Esses lançamentos, esses produtos aqui, eles falam por si mesmos, trazem a identidade política, trazem um novo conceito de alimentação saudável”**

#### **DIRIGENTE DESTACA A IDENTIDADE DOS PRODUTOS DO MST**

Acima, trecho da fala de Elias Araújo, do setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST, durante o ato de lançamento de produtos sem terra, realizado no espaço Ana Primavesi da V Fenara, no Parque da Água Branca, em São Paulo (SP). Ele destacou a identidade política dos produtos e afirmou que é impossível colocar comida saudável no prato dos brasileiros sem que o Estado se comprometa realmente a acabar com a fome.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-lancam-produtos-sem-terra-durante-feira-da-reforma-agraria/>



**Maio 2025**

Foto: Divulgação/MST.



### **V FENARA - GELEIAS E LICORES DO GRUPO DE MULHERES DO MARANHÃO**

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), o grupo de mulheres “Produzir e Resistir”, do assentamento São Domingos, organizado pelo MST/MA, apresentou sua linha de geleias e licores feitos a partir de frutas nativas como manga, abacaxi, cajá, juçara, entre outras. A produção é coletiva e autogestionada por 15 mulheres, no município de Nina Rodrigues (MA).

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-lancam-produtos-sem-terra-durante-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: COOPERAMUNS.

Qual é o seu corte Preferido?

Encomende já suas carnes:

(88) 99447-9151 @COOPERAMUNS\_ @COOPERAMUNS

TEERRA CONQUISTADA

### V FENARA - LINHA DE CORTES DE CARNES DE OVINOS E CAPRINOS

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), a Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns (Cooperamuns), organizada pelo MST/CE, lançou uma linha sofisticada de cortes padronizados de carnes de ovinos e caprinos da marca Terra Conquistada. Com uma produção que envolve nove cidades, 62 assentamentos e 5,6 mil famílias, a Cooperamuns fortalece a cadeia produtiva regional, processando também polpas de frutas e derivados da mandioca.

<https://mst.org.br/2025/05/11/cooperativas-lancam-produtos-sem-terra-durante-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Divulgação/MST.



### **V FENARA - FLOCÃO DE MILHO CRIOULO AGROECOLÓGICO TERRA JUSTA**

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), do semiárido da Bahia vem o flocão de milho crioulo agroecológico Terra Justa, cultivado e beneficiado pela Associação Regional Agroecológica do Semiárido do Nordeste Baiano (ARASB). Produzido com a variedade crioula catete, o produto simboliza o resgate e a valorização das sementes tradicionais guardadas pelos agricultores e agricultoras do sertão.

<https://mst.org.br/2025/05/07/lancamentos-de-produtos-de-cooperativas-marcam-a-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



### V FENARA - FLOCÃO DE MILHO CRIOULO NORMANDIA

Dentre os produtos lançados na V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP), do Pernambuco, as cooperativas do assentamento Normandia, organizadas pelo MST em Caruaru (PE), levaram o flocão de milho crioulo.

<https://mst.org.br/2025/05/07/lancamentos-de-produtos-de-cooperativas-marcam-a-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Divulgação/MST.



### **V FENARA – POLPA DE FRUTAS CONGELADAS DA COOPERUATU**

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), a Cooperativa Camponesa do Médio Rio Doce (Cooperuatu) levou suas polpas de frutas agroindustrializadas congeladas, produzidas em assentamentos organizados pelo MST da região do Vale do Rio Doce (MG). Após anos de impactos ambientais, a Cooperuatu investe em agroecologia, pomares e agroindústria para processar frutas. Com capacidade de 500 quilos produzidos por hora, as polpas atendem tanto ao mercado institucional quanto ao consumidor final.

<https://mst.org.br/2025/05/07/lancamentos-de-produtos-de-cooperativas-marcam-a-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Divulgação/MST.



### **V FENARA – FARINHA DE MANDIOCA CAMPO VIVO**

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), a Cooperativa de Produção Industrialização e Comercialização Agrícola e Pecuária Ribeirão Vermelho (Coprari), organizada pelo MST em Centenário do Sul (PR), levou o lançamento da farinha de mandioca Campo Vivo, fruto do trabalho das famílias acampadas que cultivam sua própria produção de mandioca.

<https://mst.org.br/2025/05/07/lancamentos-de-produtos-de-cooperativas-marcam-a-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Divulgação/MST.



### V FENARA - COPERMATE LANÇA ERVA-MATE EM SACHÊ

Dentre os produtos lançados na V Fenara, em São Paulo (SP), a Cooperativa da Reforma Agrária e Erva-Mate (Copermate), organizada pelo MST em Santa Maria do Oeste (PR), levou o lançamento do chá mate em sachê da Copermate, representando a inovação na agroindustrialização da erva-mate por cooperativas populares.

<https://mst.org.br/2025/05/07/lancamentos-de-produtos-de-cooperativas-marcam-a-5a-feira-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Mykesio Max.



### V FENARA – ESPAÇO “CAMINHOS DA AGROECOLOGIA”

Outro espaço criado na edição da V Fenara foi o “Caminhos da Agroecologia”, que buscou mostrar os acúmulos do MST na transição agroecológica, como a criação de cooperativas e a experiência de produção de mudas. Os participantes da feira puderam conhecer de perto os desafios da produção de alimentos saudáveis e de reflorestamento, ações que contribuem diretamente para a popularização da agroecologia. O “Caminhos da Agroecologia” conectou o campo e a cidade na luta em defesa de outro modelo de produção.

<https://mst.org.br/2025/05/11/feira-da-reforma-agraria-tem-espaco-para-venda-de-livros-e-mudas-agroecologicas/>



Maio 2025

Foto: Lucas Conceição.



### **V FENARA – ESPAÇO DE SAÚDE MARIA ARAGÃO**

O Espaço de Saúde Maria Aragão, organizado na V FenaraA, foi construído como um local de cuidado integral voltado às necessidades dos trabalhadores da Reforma Agrária. O espaço ofereceu uma variedade de serviços terapêuticos e integrativos, como massagem, ventosaterapia, auriculoterapia, escalda-pés e escuta qualificada com profissionais da saúde física e mental, entre outros atendimentos. Além disso, promoveu formações e rodas de conversa, articulando os saberes da medicina popular com a saúde coletiva.

<https://mst.org.br/2025/05/11/5a-feira-da-reforma-agraria-garante-espacos-de-cuidados-e-cinema-no-parque-da-agua-branca/>



Maio 2025

Foto: Larissa Lopes.



**'Sem Terra é como folha. Tomba um, vem 10', afirma Sem Terra que mantém viveiro de mudas frutíferas**

De meeiro a produtor rural, agricultor Sem Terra, vítima de despejo violento, relembra sua história de aproximação com o MST. Hoje ele cuida de 80 mil mudas

### **V FENARA - MOSTRA DA PRODUÇÃO DE MUDAS DA BAHIA**

De meeiro a produtor rural, o agricultor Adailton Santos, vítima de despejo violento, relembrou sua história de aproximação com o MST. Hoje ele cuida de 80 mil mudas de frutíferas no acampamento Abril Vermelho, em Juazeiro (BA). Santos divide sua rotina de trabalho entre a coleta das sementes, comercialização e criação das mudas. Na V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP), ele trouxe um pouco de sua produção – pinhão, cacau, cupuaçu, banana, melão e buriti. As frutas não estavam à venda, mas eram uma mostra de tudo que Santos pode produzir com suas mudas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CFjFRxNt5/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



### Seminário destaca a parceria entre Brasil e China na produção de tecnologia agrícola

Espaço aconteceu na última sexta (9), como parte das trocas e debates da 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária, no Parque da Água Branca, em São Paulo.

### V FENARA – SEMINÁRIO DEBATE A PARCERIA BRASIL-CHINA

Como parte das trocas e dos debates da V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP), foi realizado o seminário “Agricultura Digital Familiar e Camponesa na Cooperação Brasil-China”. O evento ressaltou a parceria entre o MST, a UNB e a China na transferência e adaptação de tecnologias para a agricultura familiar e agroecológica. Houve também a exposição de máquinas da parceria Brasil-China na Feira Nacional.

<https://www.facebook.com/share/p/1FFYbcwivt/>



Maio 2025

Foto: Filipe Peres / @filipeaugustoperes.



### **V FENARA - ALERTA PARA A URGÊNCIA DE ENFRENTAR A CRISE CLIMÁTICA**

Durante a conferência "Agroecologia: produzir alimentos e enfrentar a crise climática", realizada na V Fenara, o cientista climático Carlos Nobre dividiu a mesa de debates com o dirigente nacional do MST, João Pedro Stedile, e com a ministra das Mulheres, Márcia Helena Carvalho Lopes. Em sua fala, o cientista apresentou números que indicam a relação entre a exploração predatória da natureza e a crise do clima. No Brasil, cerca de 70% das emissões de gases causadores do aquecimento global são resultado de ações do agronegócio, como o desmatamento e a produção de gado em larga escala, de acordo com Nobre.

<https://www.facebook.com/share/p/1Y4dC3hgMo/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



**MST lança “Conselho Popular para Plantio de Árvores e Produção de Alimentos Saudáveis”**

Essa será uma frente de mobilização para o plantio de árvores em todo o Brasil

### **V FENARA – MST LANÇA CONSELHO POPULAR PARA PLANTIO DE ÁRVORES**

O MST lançou o Conselho Popular para Plantio de Árvores e Produção de Alimentos Saudáveis, durante a V Fenara, em São Paulo (SP). O Conselho Popular irá atuar como uma frente de mobilização para o plantio de árvores em todo o Brasil, promovendo espaços de debates públicos e monitoramento dos efeitos climáticos e atuando juntamente com as estratégias do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, cujo acúmulo de ações é evidenciado pelo plantio de mais de 25 milhões de árvores em todos os biomas, recuperando mais de 15 mil hectares de florestas.

<https://www.facebook.com/share/p/1GBzGUDddP/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



**“Esse é o Brasil que nós queremos, de oportunidade para todos”, afirma Alckmin na 5ª Feira**

Presidente em exercício lembrou que a 1ª Feira da Reforma Agrária no Parque da Água Branca foi durante o seu governo em 2015

### **V FENARA – ALCKMIN SE SURPREENDE COM O CRESCIMENTO FEIRA**

No último dia da V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), o presidente do Brasil em exercício, Geraldo Alckmin, visitou alguns espaços e teve a oportunidade de conhecer projetos importantes desenvolvidos pelo MST, como o Corredor da Agroecologia, onde foram expostas pesquisas sobre sementes, bioinsumos e produção de máquinas agrícolas. E também comprou mudas no viveiro das Mulheres da Terra, de Viamão (RS), e recebeu de presente um kit com mudas dos biomas brasileiros do projeto Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que pretende plantar 100 milhões de árvores em 10 anos.

<https://www.facebook.com/share/p/16pN5DJ3xg/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### SP - PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA

Em homenagem ao ex-presidente do Uruguai, Pepe Mujica, Oseias dos Reis e sua família – residentes do assentamento Água Limpa, organizado pelo MST em Presidente Bernardes (Pontal do Paranapanema), São Paulo – realizaram o plantio de uma muda de árvore frutífera. “Plantar é também lembrar, honrar e seguir os passos de quem inspira transformações reais!”

<https://www.facebook.com/share/r/14HTeQFYXDo/>



Maio 2025

Foto: MST.



### SP – MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO NA PRODUÇÃO LEITEIRA

Com o objetivo de democratizar o acesso a tecnologias agrícolas avançadas e fortalecer a produção de leite, as famílias do assentamento Gleba XV de Novembro, organizadas pelo MST em Euclides da Cunha Paulista (SP), estão transformando a cadeia produtiva leiteira, por meio da adoção da transferência de embriões – técnica que permite que o gado de alta qualidade genética tenha seus embriões implantados em vacas de outras raças. Isso acelera e qualifica o melhoramento genético dos rebanhos, gerando animais mais produtivos.

<https://mst.org.br/2025/05/31/transfereencia-de-embrioes-marca-virada-de-chave-na-producao-leiteira-em-assentamentos/>



**Maio 2025**

Foto: Reprodução.



### **PONTAL DO PARANAPANEMA (SP) - TERRITÓRIOS DE PRODUÇÃO DE LEITE**

A região do Pontal do Paranapanema, localizada no extremo oeste do estado de São Paulo, é hoje uma das principais bacias leiteiras paulistas. A região abriga cerca de 7 mil famílias assentadas, organizadas em 117 assentamentos conquistados por meio da luta do MST e da Reforma Agrária Popular. Nesses territórios, a produção de leite é uma das atividades que mais impulsionam o desenvolvimento local, garantindo segurança alimentar e geração de renda.

<https://mst.org.br/2025/05/31/transferecia-de-embrioes-marca-virada-de-chave-na-producao-leiteira-em-assentamentos/>



Maio 2025

Foto: MST.



### **SP - CADEIA DO LEITE, POLÍTICAS PÚBLICAS E FOMENTO ÀS MULHERES**

A transferência de embriões em áreas de Reforma Agrária Popular foi o tema central do Encontro Regional da Cadeia do Leite, Políticas Públicas e Fomento às Mulheres nos Assentamentos, realizado no Setor 5 do assentamento Gleba XV de Novembro, organizado pelo MST em Euclides da Cunha Paulista (SP), no sítio A Toca dos Lagos. O evento reuniu agricultores de diversas localidades do Pontal do Paranapanema (SP) para debater o fortalecimento da cadeia do leite e o papel fundamental das mulheres na produção camponesa.

<https://mst.org.br/2025/05/31/transferencia-de-embrioes-marca-virada-de-chave-na-producao-leiteira-em-assentamentos/>



Maio 2025

**“O projeto Gir não foi o primeiro passo. Foi a virada de chave. Mostrou que é possível e, mais do que isso, que é urgente ampliar esse tipo de política.**

**Hoje deixamos para trás a dúvida sobre ser ou não possível. Estamos mostrando, na prática, que funciona. E seguimos lutando por mais projetos, por melhores condições e por políticas públicas que ampliem essa experiência”**

#### **SP – MÉDICO VETERINÁRIO DESTACA AVANÇOS NO PROJETO GIR**

Acima, trechos da fala de Allan Matheus Gonçalves de Souza, médico veterinário, responsável pelo Projeto Gir Leiteiro, no Pontal do Paranapanema (SP). Segundo ele, mesmo com um número inicial considerado modesto – 100 embriões implantados por região, beneficiando 20 produtores no Pontal – os impactos são expressivos: só no último mês nasceram 12 bezerras, e outros 15 nascimentos são esperados até agosto. A expectativa é que a produtividade leiteira aumente significativamente, gerando mais renda para as famílias.

<https://mst.org.br/2025/05/31/transferencia-de-embrioes-marca-virada-de-chave-na-producao-leiteira-em-assentamentos/>



Maio 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



### **ORLÂNDIA (SP) - PARCERIA DE COOPERAÇÃO COM O MST**

Em Orllândia, São Paulo, ocorreu a formalização de uma parceria entre a Associação Regional Estadual do Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Urbana Sustentável (Aredafus), ligada ao MST, e a Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orllândia (Cooperlol). O termo de cooperação, assinado na sede da Cooperlol, estabelece as bases para a implantação de um projeto de compostagem de resíduos orgânicos urbanos, que serão destinados à produção agrícola no assentamento Aparecida Segura.

<https://mst.org.br/2025/05/26/parceria-formaliza-gestao-de-residuos-e-producao-de-composto-entre-cooperativa-de-recicladores-e-mst/>



Maio 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



### **SP - PARCERIA PARA GESTÃO DE RESÍDUOS E PRODUÇÃO DE COMPOSTO**

A proposta da parceria prevê a instalação de um módulo piloto de compostagem, que utilizará resíduos orgânicos coletados pela cooperativa e serão transformados em composto para uso nas lavouras do assentamento. A iniciativa busca gerar benefícios ambientais, fortalecer práticas agroecológicas e promover geração de trabalho e renda. O contrato foi firmado pela presidenta da Cooperlôl, Juliana Damiane de Paulo, e pela presidenta da Aredafus, Aparecida Donizeti Tomaz Almeida, conhecida como Dona Zete.

<https://mst.org.br/2025/05/26/parceria-formaliza-gestao-de-residuos-e-producao-de-composto-entre-cooperativa-de-recicladores-e-mst/>



Maio 2025

**“Orlândia gera cerca de 18 a 20 toneladas por dia de resíduos orgânicos. Esse material hoje é problema para a cidade, mas, na verdade, ele tem um potencial enorme para ser transformado em adubo.**

**A proposta é simples: devolver para a terra o que é da terra. Composto orgânico representa soberania para o agricultor. Deixamos de depender de adubação química e de insumos que vêm de fora, ao mesmo tempo em que resolvemos parte do problema ambiental das cidades”**

#### **SP – RESPONSÁVEL PELO PROJETO: COMPOSTAGEM É SOLUÇÃO PRÁTICA**

Acima, trechos da fala do biólogo Carlos Bevilacqua, responsável técnico pelo desenvolvimento do projeto de gestão de resíduos e produção de composto entre a cooperativa de recicladores e O MST. Ele apresentou os dados que embasam a proposta e destacou que a compostagem proposta é uma solução prática, viável e replicável. Segundo Bevilacqua, o modelo desenvolvido prioriza baixo custo, facilidade de operação e autonomia das comunidades, utilizando materiais acessíveis como Big Bags e caixas IBC.

<https://mst.org.br/2025/05/26/parceria-formaliza-gestao-de-residuos-e-producao-de-composto-entre-cooperativa-de-recicladores-e-mst/>



Maio 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



### **ORLÂNDIA (SP) - PARCERIA ENTRE COOPERATIVA DE RECICLADORES E MST**

Durante a cerimônia de formalização da parceria entre a Aredafus, ligada ao MST, e a Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orlandia (Cooperlol), na sede da Cooperlol, Anderson Nassif, sócio-fundador da Cooperlol, destacou que o projeto é construído de forma coletiva e tem potencial para gerar impactos concretos. Segundo ele, o projeto se insere em uma estratégia mais ampla da cooperativa, a qual inclui, inclusive, a busca por soluções para gargalos estruturais, como o acesso à água no assentamento.

<https://mst.org.br/2025/05/26/parceria-formaliza-gestao-de-residuos-e-producao-de-composto-entre-cooperativa-de-recicladores-e-mst/>



Maio 2025

**“Não estamos falando só de adubo.  
Isso é sobre dignidade, sobre  
construir autonomia, sobre fazer com  
que nossas famílias não dependam  
mais do modelo que está aí, mas que  
possam caminhar de forma  
independente, produzindo alimento  
saudável e cuidando da terra”**

#### **SP – DIRIGENTE DO MST RESSALTA O FORTALECIMENTO E A AUTONOMIA**

Acima, trecho da fala de Nivalda Alves, da direção estadual do MST em SP. Ela reforçou que a construção do projeto de gestão de resíduos e produção de composto entre a cooperativa de recicladores e o MST não se limita aos aspectos técnicos, mas se conecta diretamente à luta por autonomia e fortalecimento das comunidades do campo.

<https://mst.org.br/2025/05/26/parceria-formaliza-gestao-de-residuos-e-producao-de-composto-entre-cooperativa-de-recicladores-e-mst/>



Maio 2025

Foto: Rafael Vitta (@rafavittamia).



### SÃO PAULO (SP) - ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS DO MST NA CEAGESP

O MST agora tem uma barraca para venda de alimentos agroecológicos da agricultura familiar na Ceagesp, em São Paulo (SP), maior entreposto logístico da América Latina. A barraca ocupa um espaço no Mercado Livre do Produtor, criado para venda direta de agricultores, mas hoje dominado por atravessadores, o que encarece os alimentos. O objetivo do Movimento é conectar o campo e a cidade, reduzir os preços dos alimentos e fortalecer a Reforma Agrária Popular. Todos os sábados, das 7h00 às 12h30, estará com seus produtos dos assentamentos, acampamentos e cooperativas de todo o estado de São Paulo.

<https://www.facebook.com/share/p/18xU8wmbd9/>



Maio 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7a.



### **ITABERÁ (SP) – PLANTIO DE ÁRVORE EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

Ato simbólico de plantio de muda de árvore no assentamento Pirituba, organizado pelo MST em Itaberá (SP), em homenagem a Pepe Mujica. “Mujica dedicou sua vida à defesa da classe trabalhadora, da democracia e da natureza, inspirando organizações políticas ao redor do mundo. Sua partida nos entristece, mas seu exemplo nos fortalece.”

<https://www.facebook.com/share/p/1C3VpMNRjt/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **GÁLIA (SP) - PLANTIO DE OLIVEIRA EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

No assentamento Luiz Beltrame, organizado pelo MST em Gália, São Paulo, foi plantada uma muda de oliveira em memória do eterno companheiro Pepe Mujica – comandante socialista, militante incansável da dignidade humana e da luta dos povos. Segundo Márcio Santos, da direção nacional do MST, “sua partida nos entristece, mas seu exemplo nos fortalece. Mujica segue vivo em cada semente plantada, em cada gesto de solidariedade e na firme construção de um mundo mais justo, com terra, democracia e liberdade para todos.”

<https://www.facebook.com/share/r/1CJZp7UpVs/>



**Maio 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **SP - PLANTIO DE MUDA DE BAOBÁ EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

O MST plantou uma muda de baobá em São Paulo em homenagem a Pepe Mujica. “Que essa árvore forte e ancestral cresça em solo Sem Terra, carregando o legado de Pepe em nossos corações e nas nossas lutas sempre.”

<https://www.facebook.com/share/p/1BvLxXouTe/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### SP - MUDAS EM HOMENAGEM AO PAPA FRANCISCO E A PEPE MUJICA

O MST produziu um vlog no qual compartilha a sensibilidade e o compromisso com as causas populares de Valmir Rodrigues Chaves, militante histórico do MST na Região do Pontal do Paranapanema (SP), que apresentou algumas mudas de árvores que estão sendo cuidadas com carinho e trazem um selo especial em homenagem a duas grandes referências éticas e políticas do nosso tempo: Papa Francisco e Pepe Mujica. “Plantar é também lembrar, honrar e seguir os passos de quem inspira transformações reais!”

<https://www.facebook.com/share/r/14DPg6UkDFv/>



Maio 2025

Foto: MST São Paulo.

*Vivência*  
**em Horta Agroflorestal**

Regeneração do Lote da  
Maria Alves

**17 e 18  
Maio**

**2 dias de muita troca e aprendizado!**

Nós, da Comuna da Terra Irmã Alberta, e a Dois Rios, convidamos para uma vivência muito especial no lote dessa lenda viva do MST. Prepararemos o solo e plantaremos muita comida em 200m de **horta agroflorestal**, seguindo princípios da **agricultura sintrópica**.

Contribuição mínima de **R\$80** para custos com alimentação.

**VAGAS LIMITADAS**

Apoio:  Realização: 

### SÃO PAULO (SP) - VIVÊNCIA EM HORTA AGROFLORESTAL

O MST produziu um card no qual convida a todos a participarem da Vivência em Horta Agroflorestal de Regeneração do lote da Maria Alves, na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo Movimento em São Paulo (SP). Os participantes irão se somar nessa conquista de uma das mais importantes lideranças do MST. Maria Alves está voltando a plantar após se recuperar de problemas de saúde e a vivência é um impulso que vai beneficiá-la imensamente, para além do aprendizado e das trocas.

<https://www.facebook.com/share/p/1EySYHxVW1/>



Maio 2025

Foto: Comunas da Terra.

**Oficina de Produção de Mudanças**  
Ass. D. Pedro Casaldáliga - Cajamar - SP  
Mini-viveiro da D. Almerinda  
07 de junho (sáb.)  
Das 8h às 17hs

Com: Daniel Querino  
Valor: R\$ 80 / R\$ 40 (social)  
Inscrições no link abaixo.

### CAJAMAR (SP) – OFICINA DE PRODUÇÃO DE MUDAS

O MST produziu um card convidando todos a participarem de uma oficina de produção de mudas no miniviveiro da Dona Almerinda, no assentamento Dom Pedro Casaldáliga, organizado pelo Movimento em Cajamar (SP). Na oficina, organizada pela Rede Agrofloresta em Movimento, os participantes irão aprender diversas técnicas para propagação de plantas – produzir mudas por sementes, estaquias, alporquias e preparar substrato. Também terá doação de sementes nativas, sorteios de mudas e lançamento de sementes nativas, por estilingue, na mata.

<https://www.facebook.com/share/p/1CDPLqHHVp/>



Maio 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



### **CURITIBA (PR) - PLANTIO DE IPÊ EM HOMENAGEM AO PAPA FRANCISCO**

Os feirantes da Feira de Orgânicos do Passeio Público, região central de Curitiba (PR), realizaram o plantio de uma muda de ipê branco, símbolo de paz e renovação, em homenagem ao Papa Francisco. Julia Marigliod e Odair Trizote, produtores agroecológicos do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), e feirantes na barraca do Armazém do Campo, participaram do plantio. A Feira de Orgânicos do Passeio Público é realizada todas as semanas e oferece alimentos saudáveis, cultivados com respeito à terra e às pessoas.

<https://www.facebook.com/share/p/1938cAV12n/>



Maio 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



### **QUERÊNCIA DO NORTE (PR) - PLANTIO DE IPÊ PARA O PAPA FRANCISCO**

No Dia do Trabalhador, as famílias do assentamento Pontal do Tigre, organizadas pelo MST em Querência do Norte, região noroeste do Paraná, prestaram homenagem ao Papa Francisco por meio do plantio de uma muda de ipê, em torno da Comunidade São Benedito, localizada na área do assentamento.

<https://www.facebook.com/reel/1395617728279782>



Maio 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



### **JARDIM ALEGRE (PR) - PLANTIO EM HOMENAGEM AO PAPA FRANCISCO**

As famílias do assentamento Oito de Abril, organizadas pelo MST em Jardim Alegre, região centro-oeste do Paraná, plantaram uma muda de ipê-amarelo em homenagem ao Papa Francisco. O plantio foi feito na sede central do assentamento, para que todas as pessoas que passarem pelo local olhem para o ipê e lembrem da importância e representatividade do Papa.

<https://www.facebook.com/reel/1395617728279782>



Maio 2025

Foto: Vanderleia Alves Forte.



### **LONDRINA (PR) - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É UM DOS EIXOS EDUCATIVOS**

O tema alimentação saudável é um dos eixos educativos da Escola Trabalho e Saber, no assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR). A escola organiza os núcleos setoriais, que são tempos educativos que acontecem uma vez na semana, como parte do processo de gestão da coletividade. No núcleo setorial agrícola, as atividades são desenvolvidas na horta e na cozinha da escola. Abaixo, imagens da turma de Educação de Jovens e Adultos no preparo dos canteiros para novos plantios de mudas de hortaliças, e as crianças do ensino fundamental fazendo a colheita e higienização de alfaces.

<https://www.facebook.com/share/p/1AoRDVeZ8P/>



**Maio 2025**

Foto: Vanderleia Alves Forte.



Foto: Vanderleia Alves Forte.





Maio 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



### **CENTENÁRIO DO SUL (PR) - PLANTIO EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA**

O coletivo de mulheres, o setor de saúde e famílias da comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST em Centenário do Sul (PR), estiveram reunidos e plantaram duas belas mudas de árvore em memória ao legado revolucionário e humanista de Pepe Mujica, e sua luta pela dignidade dos povos. O legado de Mujica seguirá em nossas trincheiras e na construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1Z3awvtTCq/>



Maio 2025

Foto: Juliana Barbosa.



### **LONDRINA (PR) - PRODUÇÃO DE MILHO NÃO TRANSGÊNICO**

As famílias do assentamento Eli Vive, organizadas pelo MST em Londrina (PR), produzem milho não transgênico de forma cooperada, por meio da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon). O milho é cultivado em um dos maiores assentamentos do Brasil e é uma opção saudável diante do milho transgênico e não orgânico produzido em larga escala pelo agronegócio no país.

<https://mst.org.br/2022/07/12/assentamento-do-mst-inaugura-agroindustria-de-derivados-de-milho-livre-de-trangenicos-em-londrina-pr/>



Maio 2025

Foto: Caroline Oliveira.



### **PR - CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA**

Criado em 2009, o assentamento Eli Vive, organizado pelo MST/PR, reúne 501 famílias e cerca de três mil moradores. É a maior área de Reforma Agrária em uma região metropolitana do Brasil, com 7.500 hectares. Desde o início da comunidade, ainda na fase de acampamento, as famílias produzem para o autossustento e para a comercialização. Parte dos lotes já conquistou certificação de produção orgânica e agroecológica, um projeto em crescimento na comunidade.

<https://mst.org.br/2022/07/12/assentamento-do-mst-inaugura-agroindustria-de-derivados-de-milho-livre-de-trangenicos-em-londrina-pr/>



Maio 2025

Foto: MST.



### **LONDRINA (PR) - DERIVADOS DE MILHO NÃO TRANSGÊNICO**

A Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), organizada pelo MST/PR, foi criada pelas famílias do assentamento Eli Vive para otimizar a produção e a comercialização dos alimentos ainda no período do acampamento. O milho produzido nos lotes das famílias é beneficiado na agroindústria cooperada, vem embalado com o selo Campo Vivo e reflete a preocupação das famílias em oferecer à sociedade uma opção de milho saudável, saboroso e que se encaminha para uma produção 100% agroecológica.

<https://mst.org.br/2022/07/12/assentamento-do-mst-inaugura-agroindustria-de-derivados-de-milho-livre-de-transgenicos-em-londrina-pr/>



Maio 2025

Foto: Camila Calaudiano.



### **PR - COOPERATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA FORTALECEM A PRODUÇÃO**

A Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA/PR), organizada pelo MST, realizou, nos meses de março e abril, o Encontro Estadual das Cooperativas, na Escola Milton Santos, em Maringá (PR). Foram dois dias intensos com aproximadamente 120 pessoas, que atuam nas 31 cooperativas e associações vinculadas à CCA/PR. A reunião teve como objetivo principal avaliar a conjuntura atual e fortalecer as estratégias de produção e comercialização de alimentos, além de avançar na organização da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/05/20/cooperativas-da-reforma-agraria-fortalecem-producao-e-comercializacao-com-encontros-no-pr/>



Maio 2025

Foto: Camila Calaudiano.



### **PR - COOPERATIVAS AVANÇAM NA ORGANIZAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA**

Na mesa de debate do Encontro Estadual das Cooperativas, realizado pelo MST/PR, foi discutida a importância de estruturar a organização das cooperativas e sobre os projetos estratégicos para massificar a agroecologia, incluindo investimentos em bioinsumos, mecanização, energia, mudas e reflorestamento. A meta é fortalecer um sistema integrado de cadeias produtivas de acordo com as características de cada região e tornar os assentamentos em territórios cooperados e ambientalmente sustentáveis.

<https://mst.org.br/2025/05/20/cooperativas-da-reforma-agraria-fortalecem-producao-e-comercializacao-com-encontros-no-pr/>



Maio 2025

Foto: Juliana Barbosa.



MST no PR anuncia 3ª Jornada da Natureza com ações de reflorestamento da Mata Atlântica

Foto: Juliana Barbosa



### PARANÁ - MST ANUNCIA 3ª JORNADA DA NATUREZA

A defesa da natureza é parte inseparável da Reforma Agrária Popular. Está no cerne da luta do MST a proteção dos bens da natureza e sua democratização – em contraponto ao seu uso privado, como mercadoria. É nesse caminho de recuperação de áreas degradadas que o MST/PR anunciou a 3ª Jornada da Natureza, sob o lema: “Semeando vida para enfrentar a crise ambiental”, que será realizada de 2 a 7 de junho e vai passar por dezenas de municípios do Paraná, como parte das mobilizações pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-acoes-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



**Maio 2025**

Foto: Juliana Barbosa/MST no PR.



### **PR – SEIS DIAS DE SEMADURA DE SEMENTES NA 3ª JORNADA DA NATUREZA**

Ao longo dos seis dias da 3ª Jornada da Natureza, estão previstas a semeadura aérea e a distribuição de 21 toneladas de palmeira juçara, em áreas da Reforma Agrária e comunidades tradicionais. O diferencial da ação é a semeadura aérea e massiva de plantas nativas da Mata Atlântica em risco de extinção, realizada com apoio de um helicóptero da PRF, parceira na atividade desde a primeira edição. A programação principal, aberta ao público, será nos municípios de Quedas do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Antonina, Rio Bonito do Iguaçu e Lapa, no Paraná.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-acoos-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



**Maio 2025**

Foto: Juliana Barbosa/MST no PR.



### **PR - AÇÕES MASSIVAS PARA POPULARIZAR A DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

A Jornada da Natureza nasceu em 2023 como parte do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis", do MST. A 1ª Jornada da Natureza espalhou cerca de 4 mil toneladas de sementes da palmeira-juçara – que produz fruto semelhante ao açaí – e teve efetividade comprovada por pesquisadores dos Sistemas Agroflorestais, da UFFS, e da PUC-PR, Ibama e Itaipu Binacional. O monitoramento da equipe de pesquisa mostrou que nasceram entre 10 e 11 mil mudas por hectare, a partir da primeira sementeira, realizada em julho de 2023.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-aco-es-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



Maio 2025

**“Iniciamos a Jornada da Natureza em 2023 e hoje ela tem uma proporção bem maior do que a gente imaginou. São centenas de ações envolvendo plantios de mudas, inauguração de viveiros, atividades de oficinas e seminários em torno da educação ambiental, proteção de fontes e nascentes. Então, ela sai de uma atividade que lançou sementes e germinou para inúmeras atividades.**

**Estamos muito empolgados, porque vem se consolidando uma Jornada que mostra a importância das comunidades organizadas em torno da luta pela terra, e também um dos pilares do nosso programa de Reforma Agrária Popular, que é a defesa do meio ambiente e o cuidado com a natureza”**

#### **PR - DIREÇÃO DO MST DESTACA OS AVANÇOS DA JORNADA DA NATUREZA**

Acima, trechos da fala de Tarcísio Leopoldo, integrante da direção estadual do MST/PR e produtor agroecológico na comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), onde ocorreu a primeira ação da 2ª edição da Jornada da Natureza. Durante a 2ª edição da Jornada, realizada no Paraná em 2024, foram semeadas aproximadamente 13 toneladas de sementes em 600 hectares – 10 toneladas da juçara e 3 toneladas de pinhão da araucária, também ameaçada de extinção – em quatro municípios do Paraná.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-aco-es-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



**Maio 2025**

Foto: Juliana Barbosa/MST no PR.



### **PR – AS CONQUISTAS DAS JORNADAS DA NATUREZA**

A 3ª edição da Jornada da Natureza de 2025 irá apresentar algumas conquistas – resultado conclusivo da 1ª etapa da pesquisa sobre o crescimento das mudas, a ampliação estadual para todas as regiões do estado com ações de plantios, oficinas, recuperação de nascentes, educação ambiental em escolas e colégios e produção de mudas – consolidando o processo alternativo de produção de juçara, com alimentação saudável e proteção do ambiente aliados à ampliação de agroindústrias e da comercialização por meio das políticas públicas.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-aco-es-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



Maio 2025

**“Foi muito importante essa primeira e segunda Jornada e já está dando frutos pra nossa comunidade. Hoje, nossas comunidades e, juntamente com as lideranças, estamos muito felizes e ansiosos pela terceira Jornada aqui”**

#### **PR - CACIQUE DESTACA A IMPORTÂNCIA DA JORNADA DA NATUREZA**

Acima, trecho da fala de Angelo Rufino, cacique da Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras (PR), que destacou a expectativa das famílias. Na Jornada da Natureza do ano passado, a comunidade Rio das Cobras recebeu a semeadura aérea de 3 mil quilos de pinhão e palmeira juçara, e o início do plantio de dois hectares em Sistema Agroflorestal (SAF) Comunitário, com mudas nativas, erva-mate, araucária e mandioca.

<https://mst.org.br/2025/05/23/mst-no-pr-anuncia-3a-jornada-da-natureza-com-acoos-de-reflorestamento-da-mata-atlantica/>



Maio 2025

Foto: Jornada de Agroecologia.



### **LAPA (PR) - UMA AGROFLORESTA DA COMUNICAÇÃO POPULAR!**

A Escola Latino Americana de Agroecologia Ana Primavesi (ELAA), localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), realizou o 2º Seminário de Comunicação e Agroecologia do Paraná. O seminário reuniu mais de 50 participantes, com o colorido de comunicadores populares vindos de todas as regiões do estado. Participaram estudantes universitários, camponeses de áreas de Reforma Agrária Popular, indígenas, de movimentos populares urbanos e rurais, da Economia Solidária, de organizações e de sindicatos.

<https://www.facebook.com/share/p/16C1eYqfKb/>



Maio 2025

Foto: Jornada de Agroecologia.



### **PR - VIVÊNCIA NA AGROFLORESTA DA ELLA E COOPERATIVA TERRA LIVRE**

Além da reflexão sobre comunicação popular e trabalho em rede, os participantes do 2º Seminário de Comunicação e Agroecologia do Paraná visitaram a produção agroflorestal da Escola Latino Americana de Agroecologia Ana Primavesi (ELAA), a Cooperativa Terra Livre – 100% agroecológica – ambas organizadas pelo MST na Lapa (PR), e conheceram o horto medicinal e as práticas integrativas em saúde da comunidade. Outros dois seminários estão previstos para ocorrer em caráter regional, entre o próximo semestre e o ano que vem, como forma de fortalecer e enraizar ainda mais a Rede.

<https://www.facebook.com/share/p/16C1eYqfKb/>



Maio 2025

Foto: Ceagro.



### **PR - CAPACITAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E ARTE AGROECOLÓGICA**

A juventude sem terra esteve reunida no Ceagro, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), para mais uma etapa do Encontro de Capacitação em Comunicação e Arte Agroecológica. Durante o encontro, também foram realizadas oficinas de audiovisual, serigrafia e estandartes, além de vivências em agroecologia, autocuidado e saúde coletiva. A atividade faz parte do Projeto Bem Viver – uma parceria entre o Instituto Latino-Americano de Agroecologia Contestado (ICA), organizado pelo MST/PR, e Itaipu Binacional, via Programa Mais que Energia, com apoio do Comitê de Cultura do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/12MMxi4HMig/>



Maio 2025

Foto: Ceagro.



### **PR – SEMINÁRIO: CULTURA, AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO NO CAMPO**

Durante a reunião do Coletivo Estadual do Setor de Educação do MST Paraná, realizada no assentamento 8 de Junho, organizado pelo MST em Laranjeiras do Sul (PR), a atividade “Cultura, Agroecologia e Educação no Campo” integrou a programação. Promovida pelo Comitê de Cultura do Paraná, a roda de conversa teve a participação de Jade Percassi, que trouxe reflexões sobre o papel da cultura na construção de uma educação agroecológica e na valorização das expressões artísticas dos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/19AYsGEy8u/>



Maio 2025

Foto: Comunicação Assentamento Eli Vive.



### **PR - PLANTIO EM HOMENAGEM A SEBASTIÃO SALGADO E GIDEONE FILHO**

Plantio de mudas de árvores na sede do assentamento Eli Vive 2, organizado pelo MST em Londrina (PR), em homenagem a Sebastião Salgado e Gideone Filho. As mudas são em memória de Sebastião Salgado, fotógrafo amigo do MST, que faleceu no dia 23 de maio de 2025, aos 81 anos. São, também, em memória do militante do MST de Pernambuco, Gideone Filho, vítima do ódio das elites e da indiferença do Estado Brasileiro que não assegura o direito constitucional à reforma agrária. Gideone foi atropelado durante uma marcha em abril de 2025 e faleceu no dia 23 de maio.

<https://www.facebook.com/share/p/169t94L1b7/>



**Maio 2025**

Foto: Breno Thomé Ortega.



### **PR - ATO DE CRIAÇÃO DO ASSENTAMENTO MAILA SABRINA**

O presidente Lula e uma comitiva de autoridades participaram do ato público de criação do assentamento Maila Sabrina, organizado pelo MST/PR. A atividade contou com a presença de cerca de 8 mil pessoas, contando com a presença massiva de famílias de áreas de Reforma Agrária Popular do MST do estado e da região Sul do país e de apoiadores. Abaixo, imagens da visita do presidente a uma área de produção de alimentos agroecológicos na comunidade, onde teve contato com uma variedade de mais de 160 tipos de alimentos produzidos.

<https://mst.org.br/2025/05/30/lula-e-cinco-ministros-participam-do-ato-de-criacao-do-assentamento-maila-sabrina-no-parana/>



**Maio 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Maio 2025

Foto: Juliana Barbosa.



### **ORTIGUEIRA (PR) - CONHEÇA O ASSENTAMENTO MAILA SABRINA**

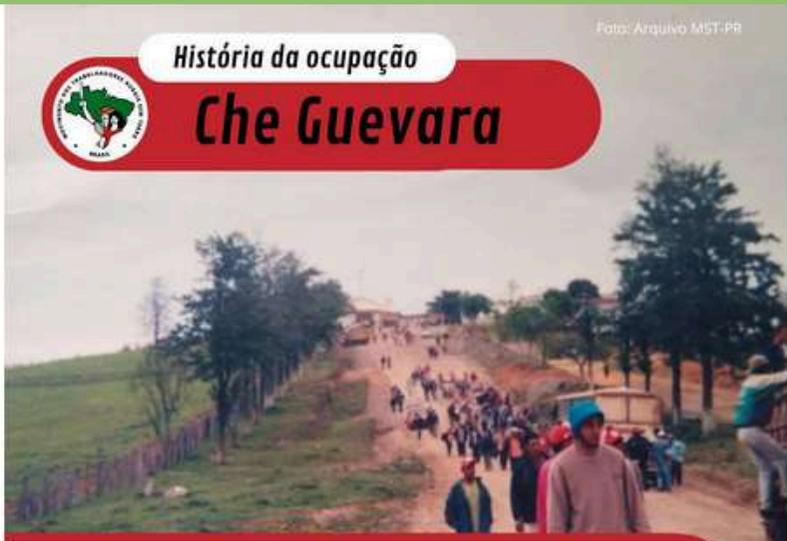
A centralidade no ser humano, o cuidado com as pessoas e com a coletividade e com o meio ambiente é um dos motivos que tornam o MST um dos movimentos populares mais emblemáticos do mundo. O antes acampamento, agora assentamento Maila Sabrina, é lar de mais de 370 famílias e conta com 23 anos de existência e resistência, no que antes era um dos maiores latifúndios do Paraná, terra que era improdutiva. A área onde hoje é o assentamento antes servia apenas para a criação de búfalos e estava em estado de degradação ambiental intenso. Confira, abaixo, mais algumas curiosidades do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/16wYaYZ7am/>



**Maio 2025**

Foto: Arquivo MST-PR.



**História da ocupação**  
**Che Guevara**

*A área de 10.500 hectares era conhecida como fazenda Brasileira, servia apenas para criação de búfalos e estava em um estado de degradação ambiental intenso. A ocupação, que aconteceu em 2003, foi batizada de acampamento Che Guevara, em 16 de julho de 2005, com a ampliação do número de famílias, a ocupação avançou, e em janeiro de 2006, por decisão coletiva, a comunidade passou a se chamar Maila Sabrina e hoje é espaço de vida digna para mais de 1.600 pessoas.*

Foto: Mídia Sem Terra.



**Quem foi**  
**Maila Sabrina**

*Maila Sabrina foi uma criança nascida em 30 de dezembro de 2001, Maila cresceu em uma família militante, era uma criança ativa, curiosa e, mesmo pequena, se envolvia nos momentos de mobilização, ela corria com um pedaço de pau nas mãos, como se liderasse uma marcha. Maila foi diagnosticada com leucemia após um diagnóstico errado, infelizmente faleceu aos 3 anos, a comunidade passou a se chamar Maila Sabrina, em homenagem a pequena Sem Terrinha cuja breve vida marcou profundamente todos ao seu redor, e cuja memória permanece viva nas terras conquistadas por seu povo.*



**Maio 2025**

Foto: Juliana Barbosa.



Foto: Comunicação MST-PR.





**Maio 2025**

Foto: Lia Bianchini.



**Relação**  
**Campo e Cidade**

Fotos: Lia Bianchini

*A presença da comunidade nos limites dos municípios de Ortigueira e Faxinal mudou a relação entre o campo e a cidade. Tendo como exemplo ações de partilha de alimentos desde o início da pandemia da Covid-19, em 2020, a fartura de produtividade na agricultura e da pecuária no acampamento, somada à organização e à solidariedade resultou na partilha de centenas de toneladas de alimentos para as comunidades urbanas e até mesmo para Curitiba.*

Foto: Mídia Sem Terra.



**Conquista do**  
**Assentamento**

Foto: Christian Marchion da Silva

*A conquista das famílias camponesas chega após 22 anos de luta pela Reforma Agrária, com a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros que vão oficializar a criação do assentamento de mais de 400 famílias, nesta quinta-feira (29/05) com uma grande festa.*



**Maio 2025**

Foto: MST Sudoeste/PR.



### **CLEVELÂNDIA (PR) - OFICINA: INDICADORES DA QUALIDADE DO SOLO**

O acampamento Terra Livre, organizado pelo MST em Clevelândia (PR), recebeu uma oficina sobre indicadores da qualidade do solo. O evento é uma iniciativa do projeto Semeando Gestão da Itaipu e foi uma oportunidade para que as famílias acampadas aprendessem sobre as melhores práticas para avaliar e melhorar a saúde do solo. A proposta focou nas práticas de conservação de solo e práticas agroecológicas para não uso de herbicidas. O MST continua trabalhando para promover a sustentabilidade e a produtividade agrícola em seus acampamentos e assentamentos.

<https://www.facebook.com/share/p/16f4BybGrY/>



Maio 2025

Foto: MST no RS.



### RS - JUVENTUDE SEM TERRA PLANTA SEMENTES E MUDAS ARAUCÁRIAS

Simbolizando os quinze anos em que Pepe Mujica esteve preso durante a ditadura, a juventude de áreas de Reforma Agrária Popular, organizada pelo MST da região metropolitana do Rio Grande do Sul, semeou quinze sementes de araucária à terra e se uniu em um plantio coletivo que resgatou a memória e reafirmou o compromisso com a liberdade, a justiça e a democracia. Ao cultivarem essas árvores, cultivaram também a memória dos que resistiram e o sonho de um futuro mais justo. Que essas araucárias cresçam firmes como o legado inspirador de Pepe.

<https://www.facebook.com/share/p/16Mdfd3LaS/>



Maio 2025

Foto: Brenda Vidal/ O Joio e O Trigo.



### **BIONATUR - PRODUÇÃO DE SEMENTES DE HORTALIÇAS AGROECOLÓGICAS**

MST é o único a produzir sementes de hortaliças agroecológicas no Brasil. Com unidade de beneficiamento no extremo sul do Brasil, a Bionatur é a primeira empresa latino-americana de sementes agroecológicas. É gerida pela Cooperativa Agroecológica Nacional Terra e Vida (Conaterra), do Movimento, e completou 28 anos em janeiro, produzindo e vendendo sementes de mais de 30 variedades em escala nacional. A unidade de beneficiamento fica em Candiota, a 70 quilômetros de Bagé, no Rio Grande do Sul.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



**Maio 2025**

Foto: Brenda Vidal/ O Joio e O Trigo.



### **BIONATUR - PRODUÇÃO DE QUATRO TONELADAS DE SEMENTES AO ANO**

A rede Bionatur, organizada pelo MST, reúne 120 famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em seis estados – Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará –, mas a distribuição é nacional. Atualmente, a produção é de cerca de quatro toneladas de sementes ao ano. O número de famílias fornecedoras varia: começou com 12 e já chegou a 350, distribuídas em dez estados. Com o estrangulamento de políticas públicas nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, o número caiu.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

**“Nós estamos adequando  
nosso portfólio à questão  
comercial, porque não  
vamos sobreviver  
produzindo semente  
adaptada a um local só”**

#### **PRESIDENTE DA CONATERRA DESTACA OS NOVOS RUMOS DA BIONATUR**

Acima, trecho da fala de Alcemar Inhaia, presidente da Conaterra. Para ele, o objetivo da Bionatur é, até 2027, produzir oito toneladas de sementes por ano. Para isso, uma segunda fábrica está sendo projetada na Bahia, para descentralizar o beneficiamento e receber a produção dos estados do nordeste, centro-oeste e norte. Segundo ele, a trajetória da Bionatur não foi linear, mudou, experimentou e se organizou de formas diferentes em quase três décadas. Agora, está numa espécie de fim de entressafra, pronta para começar a dar novos frutos.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

Foto: Bionatur.

## VARIEDADES DA BIONATUR

A disponibilidade de variedades muda sazonalmente.  
Em abril, a cooperativa vendia 36 variedades, entre crioulas e varietais:

Abóbora Canhão	Ervilha Crioula	Salsa Lisa Comum
Abobrinha Brs Tortei	Girassol Crioulo	Tomate Bio Feliciano
Abobrinha De Tronco Caserta	Jiló	Tomate Laranjinha
Agrião Crioulo Seco	Maxixe	Milho Branco Super Doce
Alface Bio Rainha	Melancia Charleston Gray	Milho Pipoca Branco
Berinjela Preta Comprida	Melancia Crimson Sweet	Fava Crioula
Beterraba Chata Do Egito	Melancia de Polpa Amarela	Feijão Miúdo Mouro
Camomila Crioula	Moranga de Mesa	Feijão Miúdo Preto
Cenoura Brasília	Mostarda Crespa	Nabo Forrageiro
Coentro Verdão	Mostarda Lisa	Crotalaria
Couve Chinesa Pe-Tsai	Rabanete Cometa	Feijão Vagem Branco
Couve	Rúcula Cultivada	Feijão Vagem Macarrão

Fonte: Bionatur

### BIONATUR - BANCO DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS

A marca Bionatur da Conaterra, cooperativa organizada pelo MST, é mantenedora de 29 varietais de domínio público, como cebola, cenoura, couve, alface, tomate, abóbora, rabanete e berinjela, e também guarda mais de 40 espécies crioulas, entre hortaliças, grãos e forrageiras, trocadas ativamente com redes de outros estados e doadas a interessados, sejam do campo ou da cidade.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

**“A formalidade nos garante a segurança de resguardar as variedades”**

#### **RS – DIRETOR RESSALTA O PAPEL DA BIONATUR: BANCO DE SEMENTES**

Acima, trecho da fala de Daniel da Silva, diretor da Bionatur. Ele explica que a cooperativa deu um passo além: adaptou-se à regra do jogo para enfrentar o status quo. Para ele, antes de ser uma empresa, a Bionatur é um banco de sementes. Essa função de abastecer os agricultores assentados com material genético próprio se mantém. Depois de 15 a 18 anos de seu registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), uma semente entra em domínio público, não é mais preciso pagar royalties para multiplicar a semente para a venda.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

Foto: O Joio e O Trigo.

## GLOSSÁRIO

### **Cultivar**

Variedade desenvolvida por melhoramento genético e cadastrada no Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), criado pela lei de 1997. Termo usado comercialmente.

### **Germoplasma**

Variedade desenvolvida por melhoramento genético e cadastrada no Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), criado pela lei de 1997. Termo usado comercialmente.

### **Híbrida**

Resultado de um cruzamento entre duas variedades que gera uma planta com mais vigor e produtividade.

### **Melhorista**

Profissional que trabalha com melhoramento genético.

### **Varietal**

Variedade selecionada com características bem demarcadas. O termo também é usado como sinônimo de cultivar.

### **Variedade crioula**

Selecionada ao longo de gerações de agricultores, é adaptada ao local de sua "domesticação".

## **BIONATUR - MANEJO DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS**

A exclusividade da Bionatur, organizada pelo MST, não está nas variedades do portfólio, e sim no manejo: os agricultores têm acompanhamento da equipe técnica para produzir de forma agroecológica, mantendo simultaneamente várias culturas. Além disso, todos os campos de produção de sementes são certificados como orgânicos pela Rede Ecovida de Agroecologia, uma organização que reúne grupos, associações e cooperativas de agricultores, ONGs e associações de consumidores.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

**“Foram uns cinco anos de pesquisa e adaptação, porque esse tomate tinha uma variabilidade bastante grande. Precisava selecionar as plantas com características que garantam que ela não vai ter muita doença, que o ciclo vai ser longo, e que ela produziria em qualquer lugar do Brasil. E produz mesmo muito tomate”**

#### **RS – PRESIDENTE DA CONATERRA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA**

Acima, trecho da fala de Alcemar Inhaia, presidente da Cooperativa Agroecológica Nacional Terra e Vida (Conaterra), organizada pelo MST/RS. Segundo ele, para registrar uma semente, é preciso selecionar por vários ciclos as que apresentam as mesmas características. Por enquanto, o tomate Bio Feliciano é a única semente de propriedade intelectual da Bionatur – as demais variedades foram desenvolvidas pela Embrapa ou pela UFSCar, e a Bionatur detém a licença de comercialização, mas optou por abdicar dos royalties.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

Foto: Brenda Vidal/ O Joio e O Trigo.



### **BIONATUR - TOMATE E ALFACE SEM ROYALTIES**

Só de sementes de tomates, a Bionatur mantém cerca de 30 variedades; a maior parte, crioulas. Uma delas foi “formalizada” em 2017: o tomate Bio Feliciano, selecionado e cultivado pela agricultora Lourdes Feliciano da Silva por mais de 30 anos. Feliciano é assentada em Piratini (RS), a 160 quilômetros de Bagé (RS). O tomate Bio Feliciano é do tipo cereja graúdo. Seu sabor equilibra o doce e o ácido, e a variedade se adapta bem a sistemas de cultivo agroecológicos e orgânicos.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

**“Geralmente as crioulas produzem mais haste, tronco, biomassa. As variedades desenvolvidas para a agricultura comercial são selecionadas para ter menos estrutura e fruto maior. Aí a planta acaba ficando frágil, é mais atacada por fungos, bactérias. Isso diminui a nutrição da planta e também a impede de cumprir sua parte no solo”**

#### **DIRETOR DA BIONATUR DESTACA TRABALHO POR VARIEDADE PRÓPRIA**

Acima, trecho da fala de Daniel da Silva, diretor da Bionatur, sobre o processo de seleção e produção de sementes. Segundo ele, variedades mais próximas da origem crioula costumam ser mais rústicas. Ele destaca que, nos últimos anos, a Bionatur tem trabalhado para registrar sua segunda variedade própria, a alface Bio Rainha, nos mesmos moldes.

<https://mst.org.br/2025/05/07/mst-e-o-unico-a-produzir-sementes-de-hortalicas-agroecologicas-no-brasil/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### RS – JOVENS DO MST PLANTAM ÁRVORES EM VERANÓPOLIS

Em um gesto de amor e resistência, a juventude do MST realizou o plantio de árvores no Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC) em Veranópolis (RS), em virtude das lutas do 17M (17 de maio) – Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTI+fobia. “Cada muda é uma semente de esperança e diversidade. Que essas árvores cresçam firmes como nossa luta para transformar o mundo!”

<https://www.facebook.com/share/p/1YgLwJhuQw/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### RS - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DOS MÁRTIRES LBBTI+

Dando continuidade as ações da Jornada de lutas do 17M (17 de maio) – Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTI+fobia – a juventude do MST realizou o plantio de árvores no Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC) em Veranópolis (RS), em memória dos mártires LGBTI+. É mais que uma homenagem – é um ato de resistência, um compromisso com a vida, com a dignidade e com a justiça. “Ser LGBT+ é lutar, ocupar e semear liberdade.”

<https://www.facebook.com/share/r/1CSR2tGo4f/>



**Maio 2025**

Foto: Divulgação MST no RS.



### **RS – 1ª TURMA DE AGENTES POPULARES DE SAÚDE NO BIOMA PAMPA**

A primeira turma de Agentes Populares de Saúde com ênfase em Agroecologia no Bioma Pampa se formou em Candiota, no Rio Grande do Sul. A iniciativa é uma parceria do MST com a Fiocruz e busca o apoio de mandatos populares.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



**Maio 2025**

Foto: Divulgação MST no RS.



### **MAIS TURMAS DE AGENTES POPULARES DE SAÚDE EM 5 REGIÕES DO RS**

A primeira turma de Agentes Populares de Saúde no Campo com ênfase em Agroecologia no Bioma Pampa se formou em Candiota, no Rio Grande do Sul. A iniciativa é uma parceria do MST com a Fiocruz e busca o apoio de mandatos populares. Além da turma já formada, há mais um curso acontecendo na região Centro-Missões – Missões, Jóia, Tupanciretã, Castilho – e outro planejado para a região Sul – Piratininga, Canguçu, Pedras Altas. Estão planejadas um total de três turmas para acontecer no Rio Grande do Sul.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

Foto: Divulgação MST no RS.



### **RS – AGENTES DE SAÚDE: ESTUDO DA AGROECOLOGIA NO BIOMA PAMPA**

A base do curso de Agentes Populares de Saúde no Campo, realizado pelo MST em Candiota (RS), foi o estudo da agroecologia a partir do Bioma Pampa. Os conteúdos estudados abrangeram o reconhecimento do bioma – quem vive nele, como vivem, hábitos culturais – como o capital age sobre ele – com veneno, monocultivo e seus efeitos destrutivos – e as formas de resistência dos povos que fazem parte desse território – comunidades rurais, quilombolas, assentados.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

**“Entre os participantes formados, há apicultores, pessoas que lidam com extrativismo, com gado, e outras práticas relacionadas à vivência no bioma a partir da agroecologia.**

**Todos os temas são analisados na perspectiva de identificar o que existe e buscar alternativas para resistir ao avanço do agronegócio sobre o território”**

#### **RS - DIRIGENTE DO MST RESSALTA AS ALTERNATIVAS AO AGRONEGÓCIO**

Acima, trechos da fala do dirigente do Setor de Saúde do MST, Sérgio dos Reis Marques, conhecido como Chocolate. Para ele, o público-alvo são as famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST, incluindo lideranças, jovens e mulheres que possuem alguma prática relacionada à sua vivência territorial.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



**Maio 2025**

Foto: Divulgação MST no RS.



### **RS – AGENTES POPULARES DE SAÚDE: AUTONOMIA DAS COMUNIDADES**

A parceria entre o PSAT/Fiocruz Brasília e o MST tem como base a Agroecologia na Vigilância Popular em Saúde (VPS), promovendo a saúde e o cuidado com o território e o meio ambiente nos estados do Ceará, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os agentes populares de saúde no campo têm atuado no fortalecimento da autonomia das comunidades, promovendo práticas de agroecologia e contribuindo para a soberania alimentar e ambiental.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

Foto: Comunicação MST.



**Armazém do Campo de Porto Alegre  
reabre suas portas na sede do Sindicato  
dos Bancários**

Foto: Comunicação MST



### **PORTO ALEGRE (RS) - REINAUGURAÇÃO DO ARMAZÉM DO CAMPO**

O Armazém do Campo, iniciativa do MST, reabriu suas portas na capital gaúcha, em nova sede no Sindbancários. O espaço, retomou suas atividades com a apresentação de um restaurante popular, reforçando seu compromisso com a soberania alimentar e a agroecologia. A rede Armazém do Campo possui mais de 20 lojas, organizadas em vários estados do país, localizadas principalmente nas capitais e regiões metropolitanas. Nesses espaços são comercializados produtos da Reforma Agrária Popular, reforçando a soberania alimentar e a agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/05/28/armazem-do-campo-de-porto-alegre-reabre-suas-portas-na-sede-do-sindicato-dos-bancarios/>



Maio 2025

**“Com certeza, o Armazém continuará sendo um espaço para divulgarmos toda essa produção”**

### **RS - DIRIGENTE DO MST DESTACA A DIVERSIDADE DA PRODUÇÃO**

Acima fala de Djones Zucolloto, do setor de Produção do MST. Segundo ele, no RS são mais de 20 cooperativas da Reforma Agrária Popular, além de diversas associações e agroindústrias familiares produzindo uma diversidade imensa de alimentos saudáveis. Em Porto Alegre (RS), o Armazém do Campo funcionou, desde 2021, oferecendo almoço de base agroecológica. Em 2024, ele encerrou as atividades para mudar de endereço, mas a enchente que assolou o estado no mesmo ano comprometeu a mudança.

<https://mst.org.br/2025/05/28/armazem-do-campo-de-porto-alegre-reabre-suas-portas-na-sede-do-sindicato-dos-bancarios/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



### **MST/SC – POR TUDO O QUE ELE SEMEOU: ATÉ SEMPRE, PEPE MUJICA!**

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/SC, se despediram de Pepe Mujica, uma das vozes mais autênticas e inspiradoras da América Latina. Um homem que fez da simplicidade um gesto político e da ética, um compromisso de vida. Sua trajetória deixa um legado de coragem, humildade e amor profundo pelo povo. Como forma de homenagem e gratidão por tudo o que ele representou, plantaram uma muda de árvore no assentamento Filhos do Contestado, organizado pelo Movimento em São Cristóvão do Sul, Santa Catarina.

<https://www.facebook.com/reel/1817755962454155>



  
instituto  
**cultivar**

INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>  
[projetos@institutocultivar.org.br](mailto:projetos@institutocultivar.org.br)